

Simulado Extra – Prova I

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem

Exame Nacional do Ensino Médio

2022

 **Bernoulli**
Sistema de Ensino

**ESTA PROVA SOMENTE PODERÁ SER APLICADA
A PARTIR DO DIA 25/06/2022, ÀS 13H00*.**

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - as questões de número 01 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - Proposta de Redação;
 - as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.
- Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras **A**, **B**, **C**, **D** e **E**. Apenas uma responde corretamente à questão.
- Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.
- Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.
- Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.
- No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
- Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.
- Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.
- Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:
 - prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
 - agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;
 - perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;
 - se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;
 - utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;
 - utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;
 - se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e / ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

*de acordo com o horário de Brasília



LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

Are female artists worth collecting? Tate doesn't seem to think so

The museum preaches diversity, but its annual acquisitions suggest that great art is mostly created by men.

The dire situation for equality in the British visual arts has been laid bare. We've reversed back into the Victorian age, where women can't paint and women can't write. My research suggests that female creatives are less likely to succeed now than they were in the 1990s. Today, when men's artwork is signed, it goes up in value; conversely when work by women is signed, it goes down in value, and the addition of a woman's signature can devalue artwork to the extent that female artists are more likely to leave their work unsigned. Hysteria, the female-specific Victorian malady, has returned to the UK, with women accused of being mad and out of control if they don't conform to gallerists' often unreasonable demands.

GORRIL, H. Disponível em: <<https://www.theguardian.com>>. Acesso em: 13 ago. 2018 (Adaptação).

No trecho do artigo anterior sobre museus no Reino Unido, a menção à Era Vitoriana tem como objetivo

- A fazer uma crítica ao governo britânico atual.
- B apontar um momento de retrocesso no cenário das artes visuais.
- C alertar para o retorno de uma doença conhecida como histeria.
- D refletir sobre a importância das artistas mulheres do século XIX.
- E comparar a arte produzida na Era Vitoriana à arte contemporânea.

QUESTÃO 02

Hundreds of drones took over Shanghai's night sky on Saturday with a light show that ended with a giant QR code, a symbol of China's booming digital economy and consumerism.

The illuminated QR code, effectively a billboard advertisement in the air, was part of a light show put on by Chinese video-streaming company Bilibili on the first anniversary of the China release of the game *Princess Connect! Re:Dive*. A photo of it went viral on Twitter, prompting reactions ranging from amazement to disgust.

Some critics compared it to the ad-filled world of *Blade Runner 2049*, where massive holographic advertisements compete for people's attention and constantly nudge them to buy and consume more.

In a show sponsored by the fire department of Shanghai's Huangpu district last year, drones morphed into the shape of a firefighting vehicle to attract recruits. Luxury brands also had their logos displayed in the air using drones.

ZHOU, V. Disponível em: <www.vice.com>. Acesso em: 9 abr. 2022. [Fragmento]

O uso de novas tecnologias para fins publicitários tem se tornado comum. Um desses exemplos foi o lançamento de um jogo da empresa Bilibili, cuja campanha consistiu em

- A criar anúncios holográficos inspirados em filmes.
- B projetar um código escaneável no céu usando *drones*.
- C usar *drones* para homenagear o Corpo de Bombeiros.
- D realizar um *show* de luzes com o símbolo da China.
- E postar fotos em tempo real para viralizar na internet.

QUESTÃO 03

As the scale of science expands, so does the language of prefixes

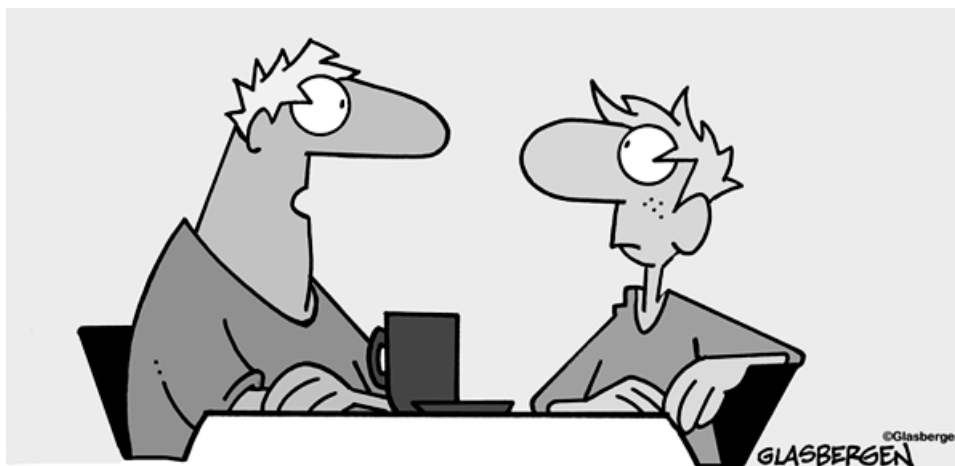
As science has expanded to the huge and the tiny, the need for new metric-system prefixes has grown accordingly. These have made their way into common language mostly through computing. In the 1980s a good computer might have had 256 kilobytes of memory. The first hard drives with a million bytes' worth of storage introduced the world to the megabyte, a jaw-dropping notion at the time. (*Megas*, too, was generic in Greek, meaning "great". A megalomaniac has delusions of greatness, not millionaire status.) But at least many people had heard of the "mega-" prefix before. When the billion-byte mark was crossed, many began encountering "giga-" for the first time, strange new linguistic territory opened up.

It can be only a matter of time before "giga-" feels dull; after all, a memory card with 128 gigabytes of storage is today the size of a thumbnail and costs around \$20. Affordable hard drives now have terabyte – that is, trillion-byte – storage. Having run out of terms for "big", the borrowers from Greek got creative: *teras* means "monster". As billions become ordinary, "tera-" will become the new "giga-".

Disponível em: <www.economist.com>. Acesso em: 9 abr. 2022 (Adaptação).

Ao afirmar, na última frase, que o "tera-" será o novo "giga-", o autor do texto sugere que o prefixo "tera-"

- A indicará uma época de grandes avanços tecnológicos.
- B perderá sua relevância em um curto período de tempo.
- C deverá dar lugar a um prefixo com sentido mais científico.
- D será cada vez mais comum à medida que a tecnologia evolui.
- E designará dispositivos alinhados aos avanços tecnocientíficos.

QUESTÃO 04

“Since you were a little baby, your mom and I have been putting money away for your college education. But last night we blew it all on pizza and a movie.”

Disponível em: <www.glasbergen.com>. Acesso em: 16 maio 2022.

A fala do personagem na charge demonstra que ele e sua esposa

- A** falharam em poupar recursos para enviar o filho à universidade.
- B** deixaram várias coisas de lado em função da educação do filho.
- C** cometeram um erro ao deixar de aproveitar os prazeres da vida.
- D** demonstraram a preocupação de garantir a ida do filho à universidade.
- E** descobriram que não poderiam arcar com o custo de uma universidade.

QUESTÃO 05

Girl

Wash the white clothes on Monday; wash the color clothes on Tuesday; don't walk bare-head in the hot sun; soak salt fish overnight before you cook it; on Sundays try to walk like a lady; don't sing benna in Sunday school; you mustn't speak to wharf-rat boys, not even to give directions; don't eat fruits on the street – flies will follow you; *but I don't sing benna on Sundays at all and never in Sunday school*; this is how to hem a dress when you see the hem coming down; this is how you iron your father's pants so that they don't have a crease; this is how you grow okra – far from the house, because okra tree harbors red ants; this is how you smile to someone you don't like much; this is how you smile to someone you don't like at all; this is how you smile to someone you like completely; this is how you set a table for dinner; this is how you set a table for dinner with an important guest; be sure to wash every day, even if it is with your own spit; don't squat down to play marbles – you are not a boy, you know; this is how to make a good medicine for a cold; always squeeze bread to make sure it's fresh; *but what if the baker won't let me feel the bread?*; you mean to say that after all you are really going to be the kind of woman who the baker won't let near the bread?

KINCAID, J. Disponível em: <www.newyorker.com>. Acesso em: 15 mar. 2022. [Fragmento]

Vocabulário

Benna: música *folk* antiguana.

O conto “Girl”, da autora antiguana Jamaica Kincaid, explora a relação entre mãe e filha. As interrupções por parte da garota revelam um(a)

- A** contestação dos saberes de seus antepassados.
- B** empoderamento ao expressar o que sente.
- C** receio de se comportar de forma imprópria.
- D** tentativa de defesa e de esclarecimento.
- E** insatisfação com as críticas que recebe.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Los peces mbuna cebra y las rayas de agua dulce son capaces de sumar y restar los números del uno al cinco, lo que sitúa sus capacidades numéricas a la par de otras especies de vertebrados e invertebrados.

Un estudio que publica *Scientific Reports* probó si ocho mbuna cebra (*Pseudotropheus zebra*) y otras tantas rayas de agua dulce (*Potamotrygon motoro*) podían ser entrenados para efectuar esas operaciones matemáticas sencillas.

Los animales tenían que aprender a reconocer el color azul como símbolo de adición por un factor de uno y el color amarillo de sustracción por el mismo factor.

A continuación se les mostraban tarjetas con formas azules o amarillas y se les presentaban dos puertas que contenían tarjetas con diferentes números de formas, una de las cuales era la respuesta correcta y si la elegían recibían una recompensa.

Si a un pez se le mostraba una tarjeta con tres formas azules, sumaba uno a tres y nadaba a través de una puerta que contenía la tarjeta con cuatro formas.

Disponível em: <www.diariodemexico.com>.
Acesso em: 18 abr. 2022. [Fragmento]

O texto, sobre a capacidade de somar e subtrair de peixes-zebra e arraías, esclarece ao leitor que esses animais

- A reconhecem os numerais especificados nos cartões.
- B relacionam as cores com as operações matemáticas.
- C nadam de modo aleatório em busca da recompensa.
- D usam as mesmas estratégias de outros vertebrados.
- E confundem os cartões coloridos em algumas ocasiões.

QUESTÃO 02

Un equipo de científicos de la NASA planea contactar con inteligencia extraterrestre, a través de un mensaje de código binario que tendrá información sobre conceptos físicos y matemáticos para establecer un medio de comunicación entre humanos y vida marciana. Además, se enviará la ubicación de nuestro planeta en el Sistema Solar.

Se trata de un mensaje actualizado que, anteriormente, se había enviado al espacio en 1974, desde Puerto Rico. El código fue denominado como “Mensaje de Arrecibo”.

Ahora, la NASA mandará un nuevo mensaje bajo el nombre “Faro de la Galaxia” o “Beacon in the Galaxy” (BITG), que será desarrollado por Jonathan Jiang, un científico que forma parte del laboratorio de propulsión de la institución.

De acuerdo con un artículo publicado en “arXiv.org”, servicio de distribución de contenido académico de la Universidad de Cornell, el BITG contendrá información de la humanidad: la composición química de la vida en el planeta, un mapa de la Tierra con su ubicación específica en la Vía Láctea, así como representaciones digitalizadas del Sistema Solar.

Y algunos expertos han cuestionado parte de la información enviada en el mensaje, la posición de la Tierra en la galaxia, ya que podría ser una invitación para que una especie potencialmente hostil causara daños en nuestro mundo.

Disponível em: <www.elpais.com.uy>.
Acesso em: 18 abr. 2022. [Fragmento]

A respeito do envio de informações ao espaço, o leitor deduz que

- A os cientistas estão desperdiçando recursos com uma ação arriscada.
- B as vidas inteligentes podem compreender os conhecimentos humanos.
- C a atualização da mensagem contempla as mudanças no Sistema Solar.
- D a localização geográfica da Terra é um detalhe em meio às informações.
- E os extraterrestres podem usar conceitos matemáticos contra os humanos.

QUESTÃO 03

Una maja

Muerden su pelo negro, sedoso y rizo,
los dientes nacarados de alta peineta
y surge de sus dedos la castañeta
cual mariposa negra de entre el granizo.
Pañolón de manila, fondo pajizo,
que a su talle ondulante firme sujeta,
echa reflejos de ámbar, rosa y violeta
moldeando de sus carnes todo hechizo.

CASAL, J. *Poesía completa y prosa selecta*. Edición a cargo de Álvaro Salvador. Editorial Verbum: Madrid, 2001. [Fragmento]

O poema anterior exalta a dança flamenca por meio da figura de uma bailarina simpática e formosa. Para isso, o eu lírico

- A descreve os passos básicos da dança tradicional.
- B detalha o comportamento da bailarina na coreografia.
- C relaciona os movimentos a instrumentos musicais.
- D apresenta as roupas e o aspecto físico da mulher.
- E insinua que a dançarina tem uma personalidade forte.



Disponível em: <<https://www.politecnicojic.edu.com>>. Acesso em: 18 abr. 2022.

A mobilidade urbana é um tema de relevância tanto na esfera pública quanto na esfera privada. Nesse sentido, o cartaz tem o intuito de destacar as

- A vantagens de se adotar bons hábitos referentes à locomoção.
- B projeções sobre uma sociedade em que não há gases poluentes.
- C mudanças comportamentais resultantes de uma educação prática.
- D ações humanas a serem realizadas contra o impacto dos veículos.
- E medidas que não causarão prejuízo econômico aos centros urbanos.

QUESTÃO 05



NIK. Disponível em: <www.gaturro.com>. Acesso em: 21 mar. 2019.

O uso do termo “peros”, em destaque no último quadrinho da tirinha,

- A demonstra a coerência nas considerações feitas pela gata.
- B indica temor do gato em ser contrariado em qualquer circunstância.
- C manifesta perturbação do gato devido à segurança na fala da gata.
- D remete às hesitações da gata diante das investidas amorosas do gato.
- E denota reconhecimento da perturbação que lhe causam os cachorros.

QUESTÃO 06

A cidade

A cidade não para

A cidade só cresce

O de cima sobe

E o de baixo desce

SCIENCE, C. Chico Science & Nação Zumbi. *Da lama ao caos*. Chaos, 1994. [Fragmento]

Na letra da canção, o autor emprega linguagem figurada para criticar a

- A urbanização de zonas rurais, que sofrem com a construção incessante de edifícios.
- B manutenção da desigualdade social, que se intensifica com o suposto progresso.
- C aceleração do mercado de trabalho, que impede o descanso dos trabalhadores.
- D ausência de preocupação ambiental, que dá lugar às ambições capitalistas.
- E antipatia entre os cidadãos, que evitam o convívio próximo e harmônico.

QUESTÃO 07

Já no momento em que entramos na classe, a professora se pôs a falar sobre a data...

Vi que a narrativa dela não batia com a que nos fizera a Vó Rosária. Aqueles escravos da Vó Rosária eram bons, simples, humanos, religiosos. Esses apresentados pela professora eram bobos, covardes, imbecis. Não reagiam aos castigos, não se defendiam, ao menos.

Eu era a única pessoa da sala representando uma raça digna de compaixão, desprezo.

Quis sumir, evaporar, não pude.

Quando cheguei em casa, vi que minha mãe pegou o preparado de pó de tijolo e com ele se pôs a tirar da panela o carvão grudado no fundo.

Eu juntei o pó restante e, com ele, esfreguei a barriga da perna. Esfreguei, esfreguei, e vi que, diante de tanta dor, era impossível tirar todo o negro da pele.

Dentro de uma semana, na perna só uns riscos denunciavam a violência contra mim, de mim para mim mesma. Só ficaram as chagas da alma esperando.

GUIMARÃES, G. *Leite do peito*: contos. Ilustrações de Regina Miranda. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2001. [Fragmento]

Em *Leite do peito*, Geni Guimarães traça sua biografia de forma linear. Neste fragmento, o processo de reconstituição do tempo vivido elaborado pela narradora baseia-se na

- A exclusão de fatos da cena narrada.
- B reflexão das memórias da infância.
- C valorização do aprendizado escolar.
- D decepção com a própria ancestralidade.
- E relação de incoerência com o passado.

QUESTÃO 08

Afirmar que há línguas primitivas é um equívoco equivalente a afirmar que a Lua é um planeta, que o Sol gira ao redor da Terra, que as estrelas estão fixas em uma abóbada. Tais equívocos foram correntes, mas hoje há um argumento forte contra eles: o conhecimento científico. Da mesma maneira, hoje sabemos que todas as línguas são estruturas de igual complexidade. Isto significa que não há línguas simples e línguas complexas, primitivas e desenvolvidas. O que há são línguas diferentes.

POSSENTI, S. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. 2. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2012. [Fragmento]

No fragmento, o professor e pesquisador Sírio Possenti procura convencer o leitor por meio do argumento de autoridade que se constrói a partir da

- A relação aproximativa entre a linguística e a astronomia.
- B comparação com crenças antigas que foram refutadas.
- C hesitação sobre a ideia de uma hierarquia entre línguas.
- D afirmação do equívoco associado à ideia de primitivo.
- E alegação científica da ausência de estudos linguísticos.

QUESTÃO 09

Um balanço, um mapa, da teoria literária seria, entretanto, concebível? E de que forma? Não seria esse um projeto abortado se, como afirma Paul de Man, “o principal interesse teórico da teoria literária consiste na impossibilidade de sua definição”? A teoria não poderia, então, ser apreendida senão graças a uma teoria negativa, segundo o modelo desse Deus escondido do qual somente uma teologia negativa pode falar. Isso significa situar o horizonte alto demais, ou longe demais as afinidades, aliás, reais, entre a teoria literária e o niilismo. A teoria não pode se reduzir a uma técnica nem a uma pedagogia, mas isso não é motivo para fazer dela uma metafísica nem uma mística. Não a tratemos como religião. A teoria literária não teria senão um “interesse teórico”? Não, se estou certo ao sugerir que ela é também, talvez essencialmente, crítica, opositiva ou polêmica.

COMPAGNON, A. *O Demônio da teoria*: literatura e senso comum. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: UFMG, 1999. [Fragmento adaptado]

O fragmento do texto de Antoine Compagnon revela a sua intenção de

- A criticar aqueles que buscam traçar uma definição para os estudos literários.
- B garantir a objetividade da teoria literária devido à sua essência científica.
- C reafirmar a importância da sensibilidade humana na construção da teoria.
- D despertar reflexões quanto à importância do elemento místico da literatura.
- E demonstrar a natureza complexa e questionadora da teoria literária.

QUESTÃO 10

Reparou em volta: os outros bois, assustados, espalharam-se pelo mato. O medo escorregou dos olhos do pequeno pastor.

– Não apareças sem um boi, Azarias. Só digo: é melhor nem apareceres.

A ameaça do tio soprava-lhe os ouvidos. Aquela angústia comia-lhe o ar todo. Que podia fazer? Os pensamentos corriam-lhe como sombras mas não encontravam saída. Havia uma só solução: era fugir, tentar os caminhos onde não sabia mais nada. Fugir é morrer de um lugar e ele, com os seus calções rotos, um saco velho a tiracolo, que saudade deixava? Maus-tratos, atrás dos bois. Os filhos dos outros tinham direito da escola. Ele não, não era filho. O serviço arrancava-o cedo da cama e devolvia-o ao sono quando dentro dele já não havia resto de infância. Brincar era só com os animais: nadar o rio na boleia do rabo do Mabata-bata, apostar nas brigas dos mais fortes. Em casa, o tio adivinhava-lhe o futuro:

– Este, da maneira que vive misturado com a criação, há-de casar com uma vaca.

E todos se riam, sem quererem saber da sua alma pequenina, dos seus sonhos maltratados. Por isso, olhou sem pena para o campo que ia deixar.

COUTO, M. O dia em que explodiu Mabata-bata. In: _____. *A menina sem palavra*. Histórias de Mia Couto. São Paulo: Boa Companhia, 2013. [Fragmento adaptado]

A narrativa é centrada em um conflito vivido pelas personagens, que são os elementos vitais na construção desse tipo de texto. A caracterização do garoto Azarias, no fragmento do conto de Mia Couto, o anuncia como uma personagem

- A) constrangida pelos embarços da profissão.
- B) desvalorizada pela ausência de educação.
- C) incapaz de tomar decisões próprias.
- D) limitada por seus aspectos físicos.
- E) explorada em suas fraquezas.

QUESTÃO 11

Era uma vez dois pobres lenhadores, que voltavam para casa através de um grande pinheiral. Era inverno, e a noite estava extremamente fria. A neve jazia espessa no solo e sobre os galhos das árvores: a geada fazia estalar os tenros ramos por onde eles passavam; e quando chegaram à Cachoeira da Montanha, viram-na suspensa, imóvel no ar, pois o Rei Gelo a beijara.

O frio era tamanho que nem mesmo os animais e os pássaros sabiam como se arranjar.

– Ufa! – rosnou o lobo, ao passar vacilante, pelo mato, com a cauda entre as pernas. – Este tempo é terrivelmente monstruoso. Por que o governo não toma alguma providência?

– Piu, piu, piu! – pipilaram os pintarroxos verdes. – A velha terra está morta, e cobriram-na com sua mortalha branca.

– A terra vai se casar, e este é o seu vestido de noiva – murmuraram as rolas entre si. Seus pezinhos cor-de-rosa estavam inteiramente gelados pela neve, mas elas achavam que deveriam dar à situação uma nota romântica.

WILDE, O. O menino e a estrela. In: *Contos e novelas de Oscar Wilde*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. p. 143.

A expressão que abre o conto marca, na cultura eurocêntrica, o modo de construção temporal de muitos gêneros narrativos. No fragmento do autor irlandês Oscar Wilde, o tempo é apresentado como momento impreciso, vinculando-se a uma representação

- A) fantástica e transgressora dos contos populares.
- B) mágica e longínqua da paisagem e dos animais.
- C) objetiva e moralizante das relações pessoais.
- D) inverossímil e infantilizada da natureza.
- E) bem-humorada e irônica da vida rural.

QUESTÃO 12

Se eu achar um tesouro escondido em outro país, ele é meu?

Não. Países repletos de antiguidades cobiçadas, como o Egito, têm leis para combater a coleta ilegal e o tráfico desses itens – lá, esses crimes dão pena máxima de prisão e multa milionária. Mesmo: desde 2020, são 10 milhões na moeda local, a libra egípcia – que equivalem a US\$ 640 mil, uns R\$ 3 milhões.

Potências arqueológicas com situação econômica e social frágil (como Mali) ou assoladas pela guerra (como a Síria) infelizmente não possuem infraestrutura para proteger suas relíquias de religiosos radicais e criminosos. O comércio de bens culturais roubados movimenta até US\$ 6 bilhões por ano.

Uma convenção da Unesco em 1970 foi um marco no combate a esse problema: diversos países se comprometeram a implantar polícias especializadas e a organizar inventários para manter seus artefatos a salvo.

SUPERINTERESSANTE. *Se eu achar um tesouro escondido em outro país, ele é meu?* Disponível em: <<https://super.abril.com.br/blog/oraculo/>>. Acesso em: 7 abr. 2022.

O texto foi extraído da seção da revista na qual os leitores têm suas dúvidas respondidas pelo “Oráculo”. Para responder à pergunta-título, foram utilizados

- A) argumentos de autoridades que impediram o aumento de roubos de artefatos.
- B) conselhos de especialistas que condenam a captação de bens de outros países.
- C) relatos de condenados pela apropriação de bens históricos de regiões carentes.
- D) trechos expositivos sobre a expropriação de tesouros em terras estrangeiras.
- E) encadeamentos de informações que mostram a crise do comércio de antiguidades.

QUESTÃO 13

TEXTO I

Quando nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.

[...]

O bonde passa cheio de pernas:
pernas brancas pretas amarelas.
Para que tanta perna, meu Deus, pergunta meu coração.
Porém meus olhos
não perguntam nada.

[...]

Eu não devia te dizer
mas essa lua
mas esse conhaque
botam a gente comovido como o diabo.

ANDRADE, C. D. Poema das Sete Faces. In: _____. *Alguma Poesia*.
São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

TEXTO II

quando nasci
não veio anjo
algun

o Sol se escondia
do outro lado do planeta

e eu surgi
completamente
noturna

por entre as pernas
roliças
de minha mãe:

“vai, filha,
desbravar trilha”.

RIBEIRO, A. E. Disponível em: <<https://revistaacrobata.com.br>>.
Acesso em: 29 abr. 2022.

O eu lírico do poema de Ana Elisa Ribeiro reforça a função poética presente no texto ao estabelecer uma homenagem ao “Poema das Sete Faces”, de Carlos Drummond de Andrade. Um dos diálogos possíveis estabelecido no texto II em relação ao texto I se dá por meio da

- Ⓐ omissão da sensibilidade na apresentação das emoções.
- Ⓑ contraposição entre as fases do amanhecer e do anoitecer.
- Ⓒ aproximação entre o anjo e a mãe, que orientam o eu lírico.
- Ⓓ menção ao ritmo moderno, baseado no movimento das pernas.
- Ⓔ reflexão sobre a criação poética a partir do ciclo do nascimento.

QUESTÃO 14

Consoada

Quando a indesejada das gentes chegar
(Não sei se dura ou caroável),
Talvez eu tenha medo.
Talvez sorria, ou diga:
– Alô, iniludível!
O meu dia foi bom, pode a noite descer.
(A noite com seus sortilégios.)
Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,
A mesa posta,
Com cada coisa em seu lugar.

BANDEIRA, M. Consoada. In: *Poesia completa e prosa*.
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2009.

No texto de Manuel Bandeira, a iminência da morte é encarada de forma debochada pelo eu lírico, no entanto eufemismos são empregados para se referir a ela. O uso dessa figura de linguagem no poema se justifica pelo(a)

- Ⓐ apelo estético do autor, que preferiu uma expressão mais longa para caracterizar a morte.
- Ⓑ convocatória por parte do autor para que os leitores reflitam sobre a efemeridade da vida.
- Ⓒ necessidade do autor de sensibilizar seu leitor ao tratar de tema tão controverso na literatura.
- Ⓓ desconforto do eu lírico pela morte, ainda que demonstre alguma proximidade dela em sua abordagem.
- Ⓔ comparação que o eu lírico faz entre a morte e a passagem do tempo, vista na dicotomia dia / noite.

QUESTÃO 15



Disponível em: <www.poesiaspoemaseversos.com.br/decio-pignatari>.
Acesso em: 5 abr. 2022.

No texto produzido por Décio Pignatari, o emprego da função poética da linguagem é observado na

- Ⓐ informação enfatizando as marcas linguísticas.
- Ⓑ persuasão para a compra do produto anunciado.
- Ⓒ desaprovação do consumismo de um refrigerante.
- Ⓓ simulação de um diálogo entre emissor e receptor.
- Ⓔ atenção à construção do efeito estético da mensagem.



Disponível em: <<https://br.pinterest.com>>. Acesso em: 29 abr. 2022.

A relação entre os elementos verbal e não verbal na campanha publicitária garante que o leitor construa a coerência externa deste texto, pois

- A reitera o ideal universal da importância da família na vida das pessoas.
- B atesta o impacto do uso excessivo da tecnologia nas relações familiares.
- C provoca a identificação dos indivíduos aos quais a mensagem se dirige.
- D evidencia a comparação entre a função do celular e uma emoção humana.
- E reforça o humor ao representar a interação entre tecnologia e as pessoas.

QUESTÃO 17



QUINO, J. L. *Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Na tirinha, Mafalda chama sua conversa com Susanita de “conversa literária”. A literariedade mencionada pela personagem que faz referência à linguagem poética está presente no(a)

- A emprego do verbo “amassar”, estabelecendo uma relação onomatopeica.
- B recorrência do advérbio “sim”, enfatizando a positividade do gesto da mãe.
- C repetição dos fonemas “m” e “s”, simulando o movimento de sovar a massa.
- D semelhança entre “massa” e “amassa”, criando um efeito humorístico na cena.
- E efeito sonoro da letra “a”, relacionando o ato de cozinhar a um gesto de amor.

QUESTÃO 18

Coringa

Coringa é um filme único. O longa mostra um estudo de personagem sobre um dos maiores vilões da história em quadrinhos e Joaquin Phoenix entrega uma das melhores atuações do ano em uma produção que equilibra muito bem o humor sombrio com o drama.

O filme decide dar uma identidade para o Coringa e segue a história de Arthur Fleck (Joaquin Phoenix), um homem lutando para se integrar à sociedade despedaçada de Gotham. Trabalhando como palhaço durante o dia, ele tenta a sorte como comediante de *stand-up* à noite.

O filme usa como base filmes de estudo de personagem como clássicos como *Rede de Intrigas*, *Dia de Cão*, *Taxi Driver* e, especialmente, *Rei da Comédia*. Desde a participação de Robert De Niro (que no filme de Scorsese vivia um comediante fracassado que tentava participar de todo jeito de um programa de *talk show* e, agora, vive justamente o apresentador do *talk show* principal de Gotham) até o esquema de cores do figurino que conversa com cenário.

Coringa é um daqueles filmes acima da média. Conta com grandes atuações, uma ótima fotografia e uma história que merece ser vista mais de uma vez. O filme tem tudo para abrir uma nova linha de filmes para a DC. Mais adultos, com temas mais pesados e diferente do que é feito atualmente. Joaquin Phoenix entrega mais uma grande atuação e o longa deve quebrar barreiras também no Oscar – pois ele deve, e merece, ser lembrado na premiação.

GOMES, F. S. Disponível em: <www.omelete.com.br>. Acesso em: 9 jul. 2020. [Fragmento]

A construção e o desenvolvimento das ideias estão de acordo com o gênero ao qual pertence esse fragmento, pois o(a)

- Ⓐ sequência textual é predominantemente narrativa.
- Ⓑ exposição dos fatos acontece de maneira imparcial.
- Ⓒ apreciação crítica associa-se à apresentação geral da obra.
- Ⓓ autor elabora uma argumentação multifacetada sobre o tema.
- Ⓔ enredo do filme é revelado sucintamente e com linguagem acessível.

QUESTÃO 19

Velha a *Chen Te* – É uma mocinha da roça, nossa parenta. Esperamos não estar sendo demais para você. Quando você morava em nossa casa, nós não éramos tantos, não se lembra? Depois é que nós fomos aumentando. Quanto pior corriam as coisas, mais a família aumentava; e quanto mais a família aumentava, as coisas pioravam. Agora acho melhor trancar a porta, senão a gente não vai ter descanso. *Ela tranca a porta e sentam-se todos*. A coisa mais importante é não atrapalharmos você nos seus negócios; do contrário, como é que a chaminé vai fumer? [...]

Cantam a “Canção da Fumaça”:

Avô –

Outrora, antes de ter brancos os meus cabelos,
Eu, com a inteligência, pensava me dar bem;
Hoje sei que não há inteligência que chegue
Para manter cheia a barriga de ninguém.

Por isso, eu digo: Deixa!

Como a parda fumaça

Que vai sumindo cada vez mais fria,

É assim que a vida passa! [...]

BRECHT, B. *A alma boa de Setsuan*. Tradução de Geir Campos e Antônio Bulhões. São Paulo: Paz e Terra, 1992. [Fragmento]

O teatro de Bertold Brecht pode ser visto como uma experiência sociológica, buscando evidenciar aspectos controversos da sociedade que representa, de modo a despertar a reflexão em seus espectadores. O fragmento de *A alma boa de Setsuan* evidencia essa proposta pela crítica ao(a)

- Ⓐ aumento da taxa de mortalidade como consequência da miséria.
- Ⓑ crescimento desordenado das cidades advindo da alta natalidade.
- Ⓒ valorização das relações clientelistas devido à cobrança de favores.
- Ⓓ êxodo rural advindo da falta de oportunidades de trabalho no campo.
- Ⓔ exploração da mão de obra resultante do processo de industrialização.

QUESTÃO 20

O lote no Paraíso, compraram-no a prestações, o bairro ainda banguelo, uma lonjura, nem água, nem força, calçamento, então!, e escola?! A rua que afluía transversal do Beira-Rio trifurcava ao chegar à mina: ali, o terreno. À esquerda, íngreme, serpeava enfezada em trançadas valetas rompendo a poeira e o capim-gordura, casebres, crianças, vira-latas, o Paraíso dos pobres. Ao centro escalava uma suave elevação entre mangueiras e abacateiros, casas-de-alvenaria, poços artesanais, cachorros, o Paraíso remediado. À direita, ensaibrada, chácaras de muitos pomares, pastores-alemães e amplas varandas, o Paraíso dos ricos.

RUFFATO, L. *Inferno provisório*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. [Fragmento]

A obra de Luiz Ruffato atualiza a estética realista para o contexto contemporâneo. Percebe-se, no entanto, sua relação com o Realismo pela representação do(a)

- Ⓐ homem a partir do ambiente que o cerca.
- Ⓑ valor moral de quem vive uma vida simples.
- Ⓒ interseção entre diferentes classes sociais.
- Ⓓ descaso do poder público com os cidadãos.
- Ⓔ desigualdade explícita na sociedade brasileira.

QUESTÃO 21

Viagem na noite longa

Na noite longa
minha alma
chora sua fome de séculos

Meus olhos crescem
e choram famintos de eternidade
até serem duas estrelas
brilhantes
no céu imenso

E o infinito se detém em mim

Na noite longa
uma remotíssima nostalgia
afunda minha alma
e eu choro marítimas lágrimas
enquanto meu desejo heroico
de engolir os céus
se alarga e é já céu

Tenho então
a sensação esparsamente longa
de vagar no absoluto

FONSECA, M. *Poesia africana de Língua Portuguesa*: antologia.
Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2003. p.163-164.

Em meados do século XX, a literatura de Cabo Verde conquistou um espaço definitivo no cenário lusófono, divulgando um fazer poético rico em metáforas que evocam as mazelas de um povo achacado pela sociedade colonial. No poema do escritor Mário Fonseca, a imagem da noite longa aparece metaforicamente associada à

- A conduta insensível do sujeito perante a natureza.
- B pobreza de um povo maltratado pela fome e pela miséria.
- C impotência humana diante dos desígnios divinos.
- D repulsa do indivíduo moderno às tradições do seu povo.
- E sensação de imobilidade perante a vastidão do universo.

QUESTÃO 22

Além da catequese escrita ou decorada por meio do canto, o teatro desempenhou papel, igualmente, importante na missão de brancos, índios e negros, tendo sido escritos, pela primeira vez ou adaptados, autos, élogos, comédias, tragicomédias, dramas ou diálogos em português, castelhano e tupi. Algumas destas produções são bilingues ou até trilingues, tendo como referente, em certos casos, o teatro de Gil Vicente. Anchieta, concretamente, distinguiu-se como escritor no gênero teatral. O *Auto da Pregação Universal*, escrito em português e tupi entre 1567-1570, por iniciativa de Manuel da Nóbrega e José de Anchieta, é considerado a primeira peça do teatro brasileiro.

Esta literatura “catequética”, naturalmente, não teve expressão apenas no Brasil. E, a este respeito, uma vez mais Francisco Xavier poderá ser apontado como pioneiro, já que, para uso sobretudo dos meninos orientais, escreveu, em português, um compêndio de doutrina ou catecismo. Foi impresso pela Companhia em 1557 (já depois da sua morte), mas não resta um único exemplar; apenas uma cópia manuscrita na Biblioteca da Ajuda. Em 1561, saiu também da tipografia o *Compendio Spiritual da Vida Christã*, da autoria de D. Gaspar de Leão Pereira, arcebispo de Goa, e, entre 1556-1578, o jesuíta António da Costa compôs, em português, um *Tratado de como se hão de catequizar os novamente convertidos*, o qual ficou manuscrito e também se perdeu. E poderíamos dar outros exemplos da produção escrita de agentes da Companhia de Jesus para serem usados na missão à escala universal.

SANTOS, J. M. A escrita e as suas funções na missão jesuítica do Brasil quinhentista. *História*, São Paulo, v. 34, p. 114. [Fragmento]

Para além das cartas de viagem, outras formas de apreensão do mundo pela linguagem literária foram produzidas durante o Quinhentismo brasileiro. O texto anterior permite compreender o fazer artístico deste momento histórico, pois desmistifica a ideia de que a

- A produção literária quinhentista seguiu respeitando os limites do território nacional.
- B conversão de gentios à fé cristã foi mediada com autorização dos líderes nativos.
- C criação teatral de cunho religioso era uma expressão artística de menor importância.
- D divulgação dos textos jesuíticos foi desenvolvida para formação dos catequistas.
- E catequização dos índios, negros e brancos era restrita aos autos, sermões e cantos.

QUESTÃO 23

Quando eu morrer, meu chalé cairá comigo, para dar lugar a mais um edifício de apartamentos. Terá sido a última casa de Copacabana, que então se igualará à ilha de Manhattan, apinhada de arranha-céus. Mas antes disso, Copacabana se assemelhará a Chicago, com policiais e *gangsters* trocando tiros pelas ruas, e ainda assim dormirei de portas abertas. Pouco importa que entrem meliantes pela minha casa, e mendigos e aliados e leprosos e drogados e malucos, contanto que me deixem dormir até mais tarde.

BUARQUE, C. *Leite derramado*.
São Paulo: Companhia das Letras, 2009. [Fragmento]

Considerando os elementos utilizados para a construção coesa do texto, o fato de o narrador abordar eventos que estão por acontecer é marcado pelo(a)

- A predominância de verbos intransitivos.
- B presença de advérbios de intensidade.
- C sujeito simples na construção das frases.
- D conjugação verbal no futuro do indicativo.
- E uso de locuções verbais no início das orações.

QUESTÃO 24

Passion-paixão. Tema do São Paulo Fashion Week que acontece este mês. Se o amor vicia, como diz a antropóloga Helen Fisher, nossa entrevistada desta edição, o mesmo se pode dizer da moda, que é uma paixão e vicia também. Quando nos reunimos no acervo da Marie Claire para montar uma matéria, rodeados de araras e mais araras de roupa, discutindo – às vezes acirradamente – se devemos fotografar ou não cada peça, a cartela de cores, a modelo ideal e os mínimos detalhes da história, tenho dúvidas sobre nossa sanidade. “Esta mulher jamais usaria joias pesadas” ou “não concordo com esse escarpim nessa história, é absurdo”. Como assim? Que mulher é essa e como um simples sapato pode ser questão de vida ou morte? Mas pode e é. A insanidade que acomete o ser apaixonado é a mesma que permeia nosso trabalho.

Tomada por esse sentimento, toda a redação ficou dividida entre a turma da Birkin e a da 2.55. Se você não entendeu nada, leia a matéria “It bags” e escolha a sua preferida. Nela, concluímos que todas as bolsas mais famosas do mundo são absolutamente necessárias e... apaixonantes.

Mônica Serino
Diretora de Redação

Disponível em: <<http://revistamarieclaire.globo.com>>.
Acesso: 8 abr. 2022. [Fragmento adaptado]

Os gêneros textuais frequentemente apresentam características híbridas, o que faz com que, muitas vezes, o leitor tenha dificuldade em identificá-las. O texto anterior contém essa hibridização, no entanto, é possível perceber a predominância do gênero textual

- A artigo de opinião, pois traz o ponto de vista de uma articulista.
- B notícia, pois pretende divulgar os acontecimentos de um desfile.
- C crônica, pois reflete de modo aprofundado sobre o amor viciante.
- D carta de leitor, pois apresenta a opinião do público sobre a revista.
- E editorial, pois traz a posição do veículo sobre o tema da nova edição.

QUESTÃO 25

A rua enchia-se de gente pelas janelas, pelas portas, pelas calçadas. Era uma curiosidade tumultuosa e flagrante a saltar dos olhos, um desejo irresistível de ver, uma irresistível atração, uma ânsia! Ninguém se importava com o outro, com o negro, que lá ia, rua abaixo, triste e desolado, entre as baionetas, à luz quente da manhã: todos, porém, queriam ver o cadáver, analisar o ferimento, meter o nariz na chaga... Mas, um carro rodou, todo lúgubre, todo fechado, e a onda dos curiosos foi se espalhando, se espalhando, té cair tudo na monotonia habitual, no eterno vaivém.

CAMINHA, A. *Bom-Crioulo*. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 1991.

Em *Bom-Crioulo*, Adolfo Caminha propõe lançar um olhar sobre a sociedade brasileira do fim do século XIX, a partir de uma visão naturalista, que pode ser observada no fragmento pelo(a)

- A idealização dos fatos apresentados.
- B crítica à hipocrisia da classe burguesa.
- C descontrole sobre os próprios desejos.
- D conflito do processo de urbanização.
- E desvalorização das relações humanas.

QUESTÃO 26

TEXTO I

Com o EP *Eu Me Lembro*, Clarice Falcão homenageia passado e aposta na mudança musical

“Eu sempre gostei muito de fazer letra e compor histórias, acho que no fundo, a alma do que eu faço é letra, misturar humor com drama, acho que essa parte continua presente”.

FALCÃO, C. Disponível em: <<https://rollingstone.uol.com.br>>.
Acesso em: 28 abr. 2022. [Fragmento]

TEXTO II

Era manhã

(Três da tarde)

Quando ele chegou

(Foi ela que subiu)

Eu disse oi fica à vontade

(Eu é que disse oi, mas ela não ouviu)

E foi assim que eu vi que a vida colocou ele (ela) pra mim

Ali naquela terça-feira (quinta-feira) de setembro (dezembro)

Por isso eu sei de cada luz, de cada cor de cor

Pode me perguntar de cada coisa

Que eu me lembro

A festa foi muito animada

(Oito ou nove gatos pingados no salão)

Eu adorei a feijoada

(Era presunto enrolado no melão)

FALCÃO, C. *Eu me lembro*.
Disponível em: <<https://www.letras.mus.br>>. Acesso em: 28 abr. 2022.

O texto II apresenta um dueto que confirma a fala de Clarice Falcão, expressa no texto I. Nessa proposta, o gênero lírico ganha novas nuances com o(a)

- A ênfase da perspectiva subjetiva.
- B valorização do aspecto dramático.
- C exploração de cenas do cotidiano.
- D assimilação da estrutura narrativa.
- E desenvolvimento do enredo épico.

QUESTÃO 27

Gosto de sentir a minha língua roçar a língua de Luís de Camões
Gosto de ser e de estar
E quero me dedicar a criar confusões de prosódias
E uma profusão de paródias
Que encurtem dores
E furem cores como camaleões

Gosto do Pessoa na pessoa
Da rosa no Rosa
E sei que a poesia está para a prosa
Assim como o amor está para a amizade [...]

Vamos na velô da dicção choo-choo de Carmem Miranda
E que o Chico Buarque de Holanda nos resgate
E (xeque-mate) explique-nos Luanda
Ouçamos com atenção os deles e os delas da TV Globo
Sejamos o lobo do lobo do homem
Lobo do lobo do lobo do homem

VELOSO, C. *Língua*. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br>>. Acesso em: 29 abr. 2022.

A canção de Caetano Veloso presta uma homenagem à Língua Portuguesa, construída a partir da

- Ⓐ afirmação da superioridade do “português” falado no Brasil.
- Ⓑ inversão sintática dos versos, violando as regras poéticas.
- Ⓒ convocação de referências formadoras da cultura popular.
- Ⓓ sobreposição das citações estrangeiras às nacionais.
- Ⓔ educação de novas gerações acerca da identidade brasileira.

QUESTÃO 28



BUONAROTTI, M. *A criação de Adão*. 1508-1512. Afresco, 280 × 570 cm. Disponível em: <<https://arteeartistas.com.br>>. Acesso em: 28 abr. 2022.

Este trabalho de Michelangelo no teto da Capela Sistina é uma das obras de arte mais famosas do período renascentista e representa o momento em que Deus concede a dádiva da vida para a criação da humanidade. Considerando a interpretação difundida a partir dos anos 90 de que o manto de Deus na imagem representaria o corte do crânio e do cérebro humanos, reforça-se a relação da obra com o Classicismo, pois

- Ⓐ exemplifica o culto à espiritualidade.
- Ⓑ explicita o drama do gesto criador.
- Ⓒ recusa o padrão estético clássico.
- Ⓓ reitera a defesa do ideal humanista.
- Ⓔ marca o acordo entre os polos da obra.

QUESTÃO 29

Proponho-me falar de encontros, ocorridos no contexto de um movimento complexo que designamos de Fronteiras Urbanas, iniciado em 2010 como um projeto de investigação etnográfica em educação comunitária, envolvendo uma comunidade acadêmica e duas comunidades locais da Costa da Caparica. Recorto alguns episódios, inscritos em breves narrativas, poemas e textos de gênero inclassificável, onde a reflexão e a descrição se mesclam e dialogam. Os episódios são organizados em torno de conceitos, agrupados pela sua letra inicial, convergindo numa rede de significações que renova o seu potencial compreensivo e para a qual são convocadas vozes que falam da experiência e outras que a teorizam. A poesia surge como um instrumento de multi, inter e transculturalidade, de inclusão e de identidade, mas também de insatisfação, conscientização política e despertar da sensibilidade aos outros e ao mundo.

CAETANO, A. P. Transpondo fronteiras urbanas. Encontros e mediações num projeto de educação comunitária. 2016. In: GOMES, C. A. et al (coord.). *Atas do XIII Congresso SPCE - Fronteiras, diálogos e transições na educação*. Viseu: Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viseu. [Fragmento adaptado]

O texto é o resumo de um artigo acadêmico sobre os encontros e as mediações em um projeto de educação comunitária. No fragmento, para introduzir a temática do texto, a autora

- A enfatiza a importância da função poética em sua leitura.
- B relaciona ciência e poesia a partir da ideia de oposição.
- C constrói uma relação com episódios do cotidiano do leitor.
- D monta um panorama das ideias a serem desenvolvidas.
- E contrapõe teoria e prática no processo de investigação.

QUESTÃO 30

Quem nunca teve dificuldade de resistir ao olhar “pidão” de um cachorro? Mas, afinal, por que as feições desses peludos são tão apelativas para nós? Um novo estudo da Universidade Duquesne, nos Estados Unidos, revela as principais características anatômicas que podem explicar o fenômeno. A pesquisa se baseia na anatomia de pequenos músculos usados para formar expressões faciais, os chamados de músculos miméticos.

Em humanos, essas estruturas se contraem rapidamente, mas também se cansam com facilidade, o que explica por que podemos formar expressões faciais de maneira ágil, mas não as manter por muito tempo. Os resultados revelaram que, assim como os humanos, cães e lobos têm músculos faciais com predominância de fibras de contração rápida, mas os lobos têm uma porcentagem maior de fibras de contração lenta em relação aos cachorros.

“Essas diferenças sugerem que ter fibras musculares mais rápidas contribui para a capacidade do cão de se comunicar efetivamente com as pessoas”, observa Anne Burrows.

Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com>>. Acesso em: 29 abr. 2022. [Fragmento adaptado]

O fragmento apresenta a explicação sobre olhar dos cães que sensibiliza os humanos. Para isso, é utilizada uma comparação, que tem como objetivo

- A demonstrar o mecanismo evolutivo que desenvolveu os músculos miméticos.
- B evidenciar a semelhança entre cães e lobos, com foco na evolução das espécies.
- C apresentar ao leitor os conceitos de fibras de contração rápida e de contração lenta.
- D explicitar os aspectos fisiológicos fundamentais para a comunicação entre espécies.
- E facilitar a compreensão do leitor por meio da associação com a anatomia humana.

QUESTÃO 31

Encontrei um material no Facebook que deveria ser uma forma lúdica de ensinar as vogais a crianças. O texto diz que as vogais são LETRAS, mas, em seguida, as vogais – cinco vogais? – são cantadas. O detalhe é que se ensinava que são LETRAS e depois, em vez de ESCREVER as letras (já que são letras), cantavam-se sons (representados por A, E, I, O, U). Minha pergunta é por que não se pode ensinar (já que se decidiu fazer isso) que as vogais são SONS (mais ou menos, na verdade, porque depois será necessário distinguir os fones dos fonemas). Mas dizer que são sons seria uma aproximação mais adequada. Até porque não é muito complicado ensinar, na sequência, que estes sons podem ser representados por letras e até que diversos sons são representados pela mesma letra, etc. Afinal, trata-se de ensinar a ler e escrever, não a falar.

Mais tarde, se ouvirá muitas vezes que as crianças trocam letras... FALANDO, que “eu” em alemão se lê [ói], que a sequência “li” do espanhol se pronuncia assim ou assado. Tudo errado, tudo invertido. Mas aí talvez a coisa não tenha mais volta.

POSSENTI, S. *Detalhes?* Disponível em: <<https://cienciahoje.org.br/coluna/detalhes>>. Acesso em: 29 abr. 2022. [Fragmento adaptado]

A coluna é um gênero textual no qual são mobilizados recursos linguístico-discursivos para a defesa de um posicionamento sobre determinado assunto. No fragmento, esse ponto de vista pode ser identificado por meio da

- A comparação entre o processo de ensino de língua materna e o aprendizado de uma língua estrangeira.
- B distinção entre as diferentes áreas da linguística envolvidas no processo de alfabetização de crianças.
- C demonstração da incoerência entre o desenvolvimento natural da língua e a estratégia de ensino adotada.
- D valorização do elemento lúdico na educação de crianças em detrimento do método tradicional.
- E apresentação da importância do processo de escrita das letras para a construção de uma fala adequada.

QUESTÃO 32

MADRIGAL III

Voai, suspiros tristes;
Dizei à bela Glaura o que eu padeço,
Dizei o que em mim vistes,
Que choro, que me abraso, que esmoreço.
Levai em roxas flores convertidos
Lagrimosos gemidos que me ouvistes:
Voai, suspiros tristes;
Levai minha saudade;
E, se amor ou piedade vos mereço,
Dizei à bela Glaura o que eu padeço.

SILVA ALVARENGA, M. I. Madrigal III. In: MOISÉS, M. *A literatura brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 2012.

Ambientada em um cenário campestre, a poesia setecentista brasileira usualmente apresenta um eu lírico que oferece seu amor a uma mulher nomeada. Nos versos de Manoel Inácio da Silva, o sujeito

- A sacrifica seus bens materiais herdados de sua família aristocrática.
- B rememora momentos de alegria juvenil vividos clandestinamente.
- C declara o desejo de entregar seu amor sagrado ao esmorecimento.
- D convoca seus próprios lamentos a informar seu pesar à dama amada.
- E ordena aos elementos da natureza o resgate da juventude da amante.

QUESTÃO 33

Depois da invocação segue a descrição do Brasil: há nessa descrição muitas belezas de pensamento, mas a poesia, tenho medo de dizê-lo, não está à altura do assunto.

Se me perguntarem o que falta, de certo não saberei responder; falta um quer que seja, essa riqueza de imagens, esse luxo da fantasia que forma na pintura, como na poesia, o colorido do pensamento, os raios e as sombras, os claros e escuros do quadro.

Digo-o por mim: se algum dia fosse poeta, e quisesse cantar a minha terra e as suas belezas, se quisesse compor um poema nacional, pediria a Deus que me fizesse esquecer por um momento as minhas ideias de homem civilizado.

ALENCAR, J. *Cartas sobre a confederação dos Tamoios*. Disponível em: <<https://digital.bbm.usp>>. Acesso em: 28 abr. 2022. [Fragmento adaptado]

José de Alencar é considerado um dos fundadores do que viria a ser o romance romântico brasileiro. O fragmento antecipa aspectos desse movimento literário, como o(a)

- A argumentação em defesa da elaboração de uma linguagem “brasileira”.
- B esforço em direção à construção de uma estética puramente nacional.
- C superação da tradição clássica com a criação de uma narrativa realista.
- D valorização da natureza como lugar de refúgio para a classe burguesa.
- E evocação da imagem do índio como representação do herói nacional.

QUESTÃO 34

No caso do Brasil – mero apêndice da Metrópole –, é necessário assinalar qual o significado e a influência das tendências arcádicas, no sentido amplo definido inicialmente, que engloba Classicismo e Ilustração.

Quatro grandes temas presidem à formação da literatura brasileira como sistema entre 1750 e 1880, em correlação íntima com a elaboração de uma consciência nacional: o conhecimento da realidade local; a valorização das populações aborígenes; o desejo de contribuir para o progresso do país; a incorporação aos padrões europeus. No fundo do desabafo mais pessoal, o escritor pretende inscrever-se naquelas balizas que dão à nossa literatura, vista no conjunto, esse estranho caráter de nativismo e estrangeirismo; pieguice e realidade; utilitarismo e gratuidade.

CANDIDO, A. *Formação da literatura brasileira*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 2000. [Fragmento adaptado]

No fragmento, Antonio Candido busca apresentar os elementos que influenciaram a literatura do Brasil Colônia, como a

- A exaltação da realidade colonial brasileira comprometida com o ideal de progresso.
- B denúncia da submissão aos padrões culturais importados dos países estrangeiros.
- C ruptura com a tradição ocidental sem o estabelecimento de uma estrutura própria.
- D mescla das referências europeias combinadas à busca por uma identidade nacional.
- E transposição descontextualizada dos valores e princípios da Antiguidade Clássica.

QUESTÃO 35

No convés, Maréia de braços abertos sentia-se leve. Fortificada, em seus poros vibrava uma nova energia, caminhou sobre as águas, de volta para a praia. Vozes uníssonas, provindas do tombadilho, faziam-se ouvir. “Nunca esquecer quem somos. Nunca esquecer o que somos. O que é nosso sempre voltará. O nosso caminhar... Não desistir... Os nossos estão conosco, como condutores das memórias. Não desistir...” Acordou sonolenta, sem recordar do sonho; sentia-se o timoneiro e a vela da sua própria embarcação, dona da bússola de marear, cabia-lhe escolher os caminhos para velejar. Agraciada pelos que vieram antes, não obstante, os corpos de muitos repousaram-se no fundo do oceano, os ecos da existência eternizaram-se, gravados nas entranhas do tempo.

ALVES, M. *Maréia*. Rio de Janeiro: Editora Malé, 2019. [Fragmento]

Maréia é o nome da protagonista e também o título do livro de Miriam Alves, que apresenta uma reflexão sobre relações raciais no Brasil. No fragmento, a personagem resgata sua ancestralidade negra por meio do(a)

- A metáfora do processo de navegação.
- B personificação na referência ao barco.
- C ironia contida na condução do timão.
- D eufemismo dos corpos repousados.
- E oposição entre a força e a sonolência.

QUESTÃO 36

TEXTO I



SEGAL, R. @AqueleEita. Disponível em: <<https://pt-br.facebook.com/AqueleEita>>. Acesso em: 29 abr. 2022.

TEXTO II

Um canadense de 87 anos, portador de epilepsia, estava passando por um exame de eletroencefalograma (EEG) quando sofreu um ataque cardíaco e morreu. Esse imprevisto permitiu que os médicos fizessem algo raríssimo: monitorar a atividade elétrica do cérebro de uma pessoa enquanto ela morre. Eles notaram algo intrigante. Nos últimos 30 segundos antes de o coração parar de bater, e por 30 segundos depois que ele parou, houve aumento da atividade cerebral nas regiões relacionadas à memória e aos sonhos. Segundo os cientistas, isso indica que o cérebro poderia estar “tocando” lembranças armazenadas ao longo da vida.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br>>. Acesso em: 29 abr. 2022. [Fragmento adaptado]

Os dois textos fazem referência ao momento da morte a partir de perspectivas distintas. A tese construída no texto I se distancia do texto II, pois sustenta-se na

- (A) observação individual do enunciador.
- (B) comparação entre a vida real e a arte.
- (C) suposição popular sem embasamento.
- (D) indagação filosófica do mundo sensível.
- (E) observação sistemática de um fenômeno.

QUESTÃO 37

Ah! que eu não morra sem provar, ao menos
Sequer por um instante, nesta vida
Amor igual ao meu!
Dá, Senhor Deus, que eu sobre a terra encontre
Um anjo, uma mulher, uma obra tua,
Que sinta o meu sentir.

DIAS, G. Desejo. In: _____. *Primeiros cantos*. São Paulo: Editora Agir, 1969. (Série Poesias Diversas). [Fragmento]

Gonçalves Dias é um poeta da Primeira Fase do Romantismo. Neste fragmento, encontra-se uma temática presente também na prosa romântica desse período, que é o(a)

- (A) exaltação da natureza do país.
- (B) manifestação do sonho libertário.
- (C) idealização do sujeito amoroso.
- (D) saudosismo do passado heroico.
- (E) apreciação da herança indígena.

QUESTÃO 38

NO EMBALO DA REDE

Vou,

mas levo as crianças.

LOPES, C. H. No embalo da rede. In: *Os Cem Menores Contos Brasileiros do Século*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2018.

Essa criação de Carlos Herculano Lopes é considerada uma micronarrativa, um tipo de produção textual que conta uma história em poucas linhas. A temática desse texto relaciona-se à

- (A) sugestão de uma cena sobre as vivências cotidianas.
- (B) apresentação de unidade a ser encenada por atores.
- (C) observação distanciada dos acontecimentos descritos.
- (D) presença de um interlocutor onisciente no discurso.
- (E) omissão de acontecimentos anteriores ao evento.

QUESTÃO 39



Disponível em: <<https://portalpopmais.com.br>>. Acesso em: 5 nov. 2020.

Esta interação entre um internauta e a cantora Anitta foi retirada da rede social Twitter. Os elementos linguísticos desse diálogo indicam a presença de um(a)

- (A) contra-argumentação, gerada por uma crítica sobre o intelecto.
- (B) acusação leviana, baseada na fluência em idiomas estrangeiros.
- (C) refutação do ponto, amparada na declaração da venda de imagem.
- (D) conversa entre pares, induzida pelo uso da linguagem metafórica.
- (E) divulgação midiática, apoiada na reflexão sobre a educação hoje.

QUESTÃO 40

Ingerir carboidratos é desnecessário porque as células do corpo sabem fazer glicose quando preciso e construir carboidratos longos usando-a como bloco elementar. Mas há nove aminoácidos que o corpo humano não fabrica e ao menos dois tipos de gordura. Esses têm que vir da comida, donde uma dieta baseada em proteínas e gorduras, com só um pouquinho de carboidratos salpicados no topo – exatamente o inverso do que a indústria vem promovendo – é não só o que o corpo precisa como espera.

HERCULANO-HOUZEL, S. *Quem precisa de carboidratos?*
Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 8 abr. 2022.
[Fragmento adaptado]

Os sinais de pontuação são importantes para a clareza do texto. Os travessões que ocorrem no texto opinativo da cientista brasileira marcam uma

- A explicação.
- B omissão.
- C citação.
- D retificação.
- E oposição.

QUESTÃO 41

TEXTO I

Pela ordem, procurei ver na gravitação das ideias um movimento que nos singularizava. Partimos da observação comum, quase uma sensação, de que no Brasil as ideias estavam fora de centro, em relação ao seu uso europeu. E apresentamos uma explicação histórica para esse deslocamento, que envolvia as relações de produção e parasitismo no país, a nossa dependência econômica e seu par, a hegemonia intelectual da Europa, revolucionada pelo Capital. Em suma, para analisar uma originalidade nacional, sensível no dia a dia, fomos levados a refletir sobre o processo da colonização em seu conjunto, que é internacional.

SCHWARZ, R. *Ao vencedor as batatas*. São Paulo: Editora 34, 2000.
[Fragmento]

TEXTO II

Teríamos, de um lado, as ideias e razões burguesas europeias sofregamente adotadas para nada e, de outro, o favor e o escravismo brasileiros, incompatíveis com elas. Montar essa oposição é, conseqüentemente, separar abstratamente os seus termos, ao modo já indicado, e perder de vista os processos reais de produção ideológica no Brasil.

Para evitar esse risco, é preciso partir de uma teoria que diverge, ponto por ponto, do esquema atrás explicitado: colônia e metrópole não recobrem modos de produção essencialmente diferentes, mas são situações particulares que se determinam no processo interno de diferenciação do sistema capitalista mundial, no movimento imanente de sua constituição e reprodução. Assim, a produção e a circulação de ideias só podem ser concebidas como internacionalmente determinadas.

FRANCO, M. S. C. As ideias estão no lugar. In: *Cadernos de Debate 1, História do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1976. [Fragmento adaptado]

Os textos I e II apresentam perspectivas diferentes sobre a originalidade da produção artística no Brasil. Desse modo, o texto II confronta a tese proposta no texto I ao

- A explorar o ideal de universalidade no processo de produção artística mundial.
- B demonstrar a servidão intelectual na dinâmica entre colônias e colonizadores.
- C considerar as particularidades da circulação de ideias no sistema capitalista.
- D diferenciar os princípios liberais europeus do atraso da sociedade brasileira.
- E criar uma relação causal entre ideologia nacional e importação de influências.

QUESTÃO 42

Seu direito
Confira regras básicas definidas pelo Código de Defesa do Consumidor

- 1 O Código de Defesa do Consumidor proibiu a venda casada
- 2 É proibido o envio de produto sem solicitação do consumidor
- 3 O consumidor tem o direito de levar o produto pelo preço anunciado
- 4 Cobrança indevida deve ser ressarcida em dobro
- 5 Produtos podem ser recusados se não estiverem embalados e com instruções de uso
- 6 Não cumprimento de prazo pode levar a cancelamento de contrato
- 7 O consumidor tem até sete dias para se arrepender da compra quando feita na internet ou por telefone
- 8 Se consumidor expressar arrependimento por compra, tem direito a receber dinheiro de volta
- 9 É proibido o envio de mensagens eletrônicas que não tenham sido solicitadas pelo destinatário
- 10 Na renegociação de dívidas, consumidor tem direito a manter quantia mínima para sobrevivência

Disponível em: <http://www.brasil.gov.br>. Acesso em: 7 abr. 2022.

Lançada pelo Governo Federal, esta campanha apresenta aos consumidores as principais regras do Código de Defesa do Consumidor. O item 10 desse documento sugere que o comprador

- A está isento do uso de todos os seus recursos para pagar uma dívida.
- B necessita de empréstimo bancário para o pagamento de suas despesas.
- C pode renegociar os seus débitos apenas quando considerar necessário.
- D tem de utilizar todo o seu patrimônio financeiro para quitar um débito.
- E precisa resguardar uma parte do salário para as emergências familiares.

QUESTÃO 43



DAVIS, J. *Garfield: o Rei da preguiça*. São Paulo: L&PM, 2009.

A ameaça da tirinha se concretiza pela relação entre o presente e uma ação que pode se desenvolver no futuro. A construção dessa conexão no texto se vale da

- A ironia presente na escolha do vocativo usado por Garfield.
- B proximidade entre as duas formas de existência do novelo.
- C introdução de uma estrutura adjetiva que restringe o suéter.
- D indeterminação de quem seria alvo do mau humor do novelo.
- E associação inesperada entre um suéter e uma atitude violenta.

QUESTÃO 44

O mundo parece ter caído numa armadilha: eleitores descontentes elegem populistas, que adotam soluções radicais e simplificadas para problemas complexos; os resultados são nocivos para a economia, que acaba prejudicando ainda mais os eleitores.

Isso atravessa várias camadas: das mudanças geográficas e tecnológicas na produção mundial à elevada mobilidade de uma elite global bem formada; do encolhimento dos sindicatos ao aumento exponencial de ganhos financeiros em detrimento da produção física industrial que marcou o século 20; do endividamento recorde de governos, empresas e famílias à munição cada vez mais limitada de bancos centrais para enfrentar crises.

Embora o mundo nunca tenha tirado tantas pessoas da pobreza extrema como nos últimos 40 anos, sobretudo na Ásia, a desigualdade de renda subiu abruptamente, enquanto a classe média no Ocidente perdeu terreno.

CANZIAN, F. *Folha de S.Paulo*. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 7 abr. 2022. [Fragmento adaptado]

No último parágrafo do artigo de opinião de Fernando Canzian, as palavras “Embora” e “enquanto” expressam, respectivamente, ideia de

- A causa e proporção.
- B concessão e tempo.
- C conformidade e adição.
- D condição e integração.
- E finalidade e comparação.

QUESTÃO 45

O que me interessa agora, repito, é alinhar e discutir alguns saberes fundamentais à prática educativo-crítica ou progressista e que, por isso mesmo, devem ser conteúdos obrigatórios à organização programática da formação docente. Conteúdos cuja compreensão, tão clara e tão lúcida quanto possível, deve ser elaborada na prática formadora. É preciso, sobretudo, e aí já vai um destes saberes indispensáveis, que o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, assumindo-se como sujeito também da produção do saber, se convença definitivamente de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia*. 67. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2021. [Fragmento]

A estrutura do parágrafo do texto de Paulo Freire se assemelha à organização de um texto argumentativo. Nesse sentido, o objetivo do autor é apresentado em

- A “por isso mesmo”.
- B “O que me interessa”.
- C “É preciso, sobretudo”.
- D “se convença definitivamente”.
- E “mas criar as possibilidades”.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A participação feminina na população economicamente ativa avolumou-se consistentemente de meados do século passado até hoje, chegando mais perto de um equilíbrio com a parcela masculina desse grupo. Como resultado, a mulher passou a exercer uma jornada múltipla: além do seu novo papel como trabalhadora formal, ela precisa cumprir as tarefas do lar. O arranjo tradicional é que o homem é o provedor e a mulher é a cuidadora. Quando passamos a ter uma entrada mais forte das mulheres no mercado de trabalho, começa a haver divisão do trabalho de provimento. Mas o trabalho de cuidados não é compartilhado na mesma magnitude. A resistência à adaptação das rotinas cotidianas nas famílias é atribuída a valores culturais, que podem estar mudando lentamente.

Disponível em: <www12.senado.leg.br>. Acesso em: 19 abr. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), referente a 2019, as mulheres que trabalham dedicam em média 18,5 horas para afazeres domésticos e cuidados de pessoas da família, especialmente os filhos. Homens empregados dedicam 10,4 horas para essas atividades. Esses afazeres são cozinhar e lavar louça, cuidar da limpeza de roupas, realizar reparos em casa, limpar a residência e o quintal, pagar contas, fazer compras e cuidar dos animais domésticos ou das pessoas. Assim, a jornada semanal feminina demandava 53,3 horas semanais em 2019, sendo 34,8 horas de emprego e as 18,5 horas de cuidados de casa e das pessoas. No caso dos homens, essa jornada ocupa, em média, 50,3 horas semanais, sendo 10,4 horas de cuidados em casa. A pesquisa chama atenção para o fato de filhas (84,4%) serem mais demandadas do que filhos ou enteados (66,6%) para realizar afazeres domésticos. Com uma distribuição desigual dos cuidados de casa desde a infância, a dupla jornada feminina tende a se perpetuar.

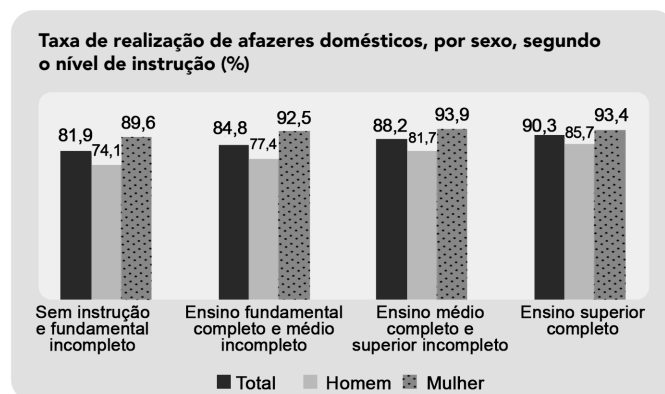
Disponível: <www.valor.globo.com>. Acesso em: 19 abr. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO III

A campanha "Pela Divisão Justa do Trabalho Doméstico" foi criada em 2017 com o objetivo de espalhar a ideia da existência de outras configurações de divisão de trabalho doméstico para diferentes realidades sob o lema: "Direitos são para mulheres e homens. Responsabilidades também". A iniciativa é fruto de uma coalizão entre as Universidades Federais do Ceará e de Pernambuco, junto com 28 organizações sociais que atuam no Nordeste, especialmente em regiões rurais. "A campanha vem no sentido de sensibilizar e não confrontar. Nós queremos que as mulheres tenham informação necessária para, caso queiram, saberem como dialogar dentro de casa e falar: 'olha, estou sobrecarregada de trabalho, como nós podemos mudar isso? Como podemos melhorar essa divisão de tarefas aqui dentro?'".

Disponível: <www.uol.com.br/ecoa>. Acesso em: 19 abr. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO IV



Diretoria de Pesquisa IBGE 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 19 abr. 2022.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema "A divisão do trabalho doméstico no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

[...] vários particulares se empenhando na exploração daquelas terras, cada um com jurisdição própria sobre a faixa que lhe cabia. Portanto, cerca de 30 anos após o descobrimento, ainda não havia qualquer senso de unidade nas terras que, depois, seriam o Brasil, e que à época sequer tinham nome certo.

SOUZA, L. M. *O Nome do Brasil*. In: *Revista de História* 145, 2001, p. 66.

O texto descreve o cenário da América portuguesa, nos primeiros anos do século XVI, revelando a

- A inviabilidade do projeto de exploração comercial do Novo Mundo.
- B padronização do desenvolvimento colonial nas diferentes regiões.
- C fragmentação administrativa no processo de ocupação do território.
- D inexistência de produtos comercialmente lucrativos para a metrópole.
- E dedicação financeira do Estado português à efetivação da colonização.

QUESTÃO 47

TEXTO I

Aqui, pois, a individualidade do todo aumenta ao mesmo tempo que a das partes; a sociedade torna-se mais capaz de se mover em conjunto, ao mesmo tempo que cada um de seus elementos tem mais movimentos próprios. Essa solidariedade se assemelha à que observamos entre os animais superiores.

DURKHEIM, É. *Da divisão do trabalho social*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

TEXTO II

Seria encontrada nas sociedades tradicionais, nos agrupamentos humanos estáveis e restritos, em que os indivíduos se assemelham pela função e pela identidade de suas representações, com os mesmos sentimentos e valores e reconhecendo o mesmo elemento sagrado.

COSTA, I. F. *Parte I – Análise sócio-organizacional e problemática da burocracia*. Disponível em: <<https://books.scielo.org>>. Acesso em: 18 nov. 2021 (Adaptação).

São identificados nos textos, respectivamente, os seguintes tipos de solidariedade:

- A Positivista e funcionalista.
- B Coletiva e tradicional.
- C Orgânica e mecânica.
- D Biológica e religiosa.
- E Social e anômica.

QUESTÃO 48

Um jovem deputado, Barnave, [...] em 15 de julho de 1791, em carta ao rei, manifesta a sua grande preocupação com os rumos da Revolução:

“[...] Tornastes todos os homens iguais perante a lei, consagrastes a igualdade civil e política; retomastes para o Estado tudo o que tinha sido tirado à soberania do povo; um passo a mais seria um ato funesto e culposos, um passo a mais na linha da liberdade seria a destruição da realeza; na linha da igualdade, a destruição da propriedade. [...] Hoje, todos sabem que há um interesse comum em terminar a Revolução. Os que perderam sabem que é impossível fazê-la retroceder; os que a fizeram sabem que ela está terminada e que, para sua glória, é preciso fixá-la.”

ALVES, M. *Da Virtude ao Terror: o itinerário de um pensador revolucionário*. *Princípios*, Natal, v. 15, n. 23, 2008, p. 107 (Adaptação).

A visão política do deputado francês descrita no texto assemelha-se ao ideário promovido pelos

- A jacobinos, que aprovavam a radicalização do processo reformista.
- B girondinos, que temiam as consequências das medidas revolucionárias.
- C aristocratas, que rejeitavam os direitos universais do homem e do cidadão.
- D camponeses, que dependiam dos postos de trabalho em propriedades privadas.
- E monarquistas, que aceitavam a submissão do soberano à legislação republicana.

QUESTÃO 49

– Ora, a verdade é que, entre muitas razões que tenho para pensar que estivemos a fundar uma cidade mais perfeita do que tudo, não é das menores a nossa doutrina sobre a poesia.

– Que doutrina, Sócrates?

– A de não aceitar da poesia de caráter imitativo.

A necessidade de a recursar em absoluto é agora, segundo me parece, ainda mais claramente evidente, desde que definimos em separado cada uma das partes da alma.

– Que queres dizer?

– Aqui entre nós, todas as obras dessa espécie me parecem ser a destruição da inteligência dos ouvintes, de quantos não tiverem como antídoto o conhecimento da sua verdadeira natureza.

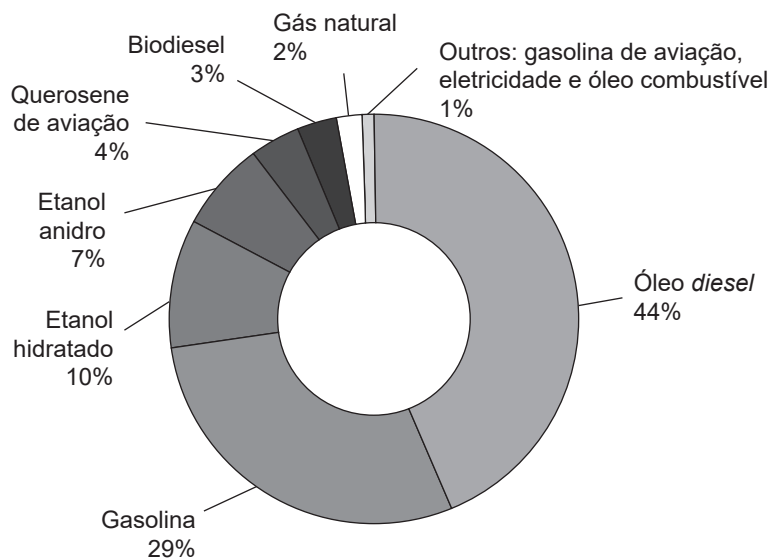
PLATÃO. *A República*. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1949. (Adaptação)

A afirmação expressa no trecho revela uma preocupação platônica a respeito do(a)

- A valorização da atividade dialética na pólis.
- B afastamento da verdade pela arte imitativa.
- C dificuldade de realização da pólis idealizada.
- D empobrecimento da população com a poesia.
- E dedicação à literatura em detrimento da Filosofia.

QUESTÃO 50

Consumo de energia do setor de transporte
do Brasil por combustível - 2017



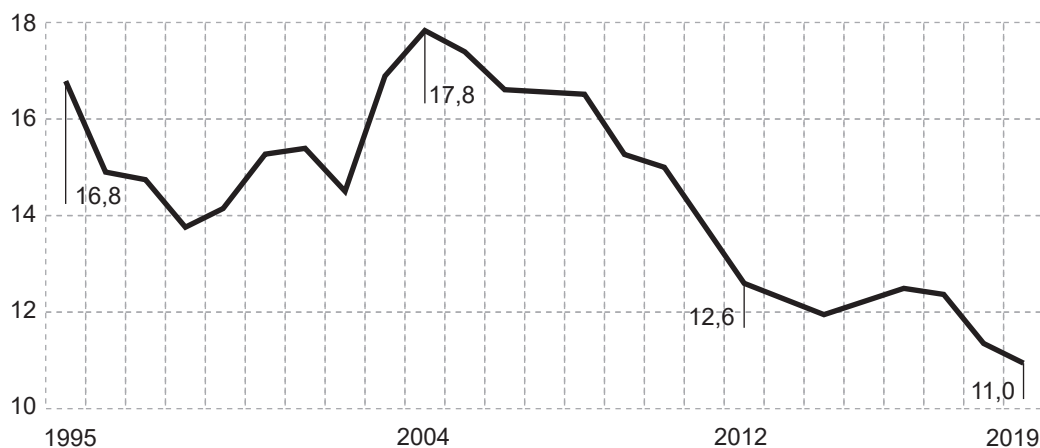
SILVA, T.; ROITMAN, T. Concorrência interenergética e intermodal no setor de transportes: possibilidades para o Brasil. *Boletim Energético*, FGV Energia, jul. 2018. Disponível em: <<https://fgvenergia.fgv.br>>. Acesso em: 6 maio 2022.

Em função do seu consumo energético, o setor de transporte do Brasil contribui para a

- A** dependência de combustíveis fósseis.
- B** diversificação da matriz de energia.
- C** priorização de fontes renováveis.
- D** descarbonização da economia.
- E** queda dos custos dos fretes.

QUESTÃO 51

Participação da indústria de transformação no PIB do Brasil, em %



Disponível em: <<https://valor.globo.com>>. Acesso em: 3 maio 2022.

Os dados do gráfico evidenciam uma tendência que tem como consequência o(a)

- A** desindustrialização da economia.
- B** aumento dos postos de trabalho.
- C** diversificação das exportações.
- D** esgotamento do setor primário.
- E** diminuição da informalidade.

QUESTÃO 52

TEXTO I

A crise comercial geral que ocorreu na Europa no outono de 1847, e que durou até a primavera de 1848, foi acompanhada por um pânico no mercado financeiro de Londres [...]. Poucos meses mais tarde, a crise comercial e industrial europeia eclodiu publicamente. [...] Naquele período, havia poucos que suspeitavam ser o pânico o presságio de uma crise geral.

MARX, K. A crise monetária na Europa [1856]. *Lutas Sociais*, São Paulo, n. 23, p.133-134. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

As colheitas – e em especial a safra de batatas – fracassaram. Populações inteiras como as da Irlanda, e até certo ponto também as da Silésia e Flandres, morriam de fome. Os preços dos gêneros alimentícios subiam. A depressão industrial multiplicava o desemprego, e as massas urbanas de trabalhadores pobres eram privadas de seus modestos rendimentos no exato momento em que o custo de vida atingia proporções gigantescas.

HOBBSBAWM, E. *A era das revoluções* (1789-1848). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. p. 331.

A avaliação dos efeitos da crise sobre o continente europeu, descrita no texto II, favorece a análise histórica presente no texto I, que relaciona

- A a fragilidade financeira à supressão de ideologias de esquerda.
- B a instabilidade econômica à disseminação de movimentos revolucionários.
- C o desprovimento da população à manipulação das massas pelas elites.
- D o empobrecimento do operariado à intensificação da exploração da mão de obra.
- E a debilidade das condições de vida à extinção das organizações de trabalhadores.

QUESTÃO 53

“A cessão de autoestima, riqueza, prosperidade e conforto que aqueles que haviam sido conquistados são obrigados a fazer ao vitorioso tem inevitáveis repercussões sobre a criação dos filhos, que passaram a não ter mais condições de sustentar”, escreveu o vice-rei do Peru, o Marquês de Castelfuerte, muitos anos após a conquista, referindo-se ao despovoamento da Província de Santa. A pauperização, combinada com a perda de sua própria cultura, reduziu assim a capacidade de reprodução dos índios. O declínio da população deveu-se, portanto, não apenas ao aumento da mortalidade causada pela violência e pela desnutrição, mas também a uma queda na taxa de fertilidade resultante não tanto de fatores biológicos, embora eles também provavelmente existissem, quanto de decisões individuais.

BETHELL, L. (org.). *História da América Latina*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004. v. 2. p. 31.

Referindo-se aos efeitos demográficos da conquista e colonização da América pela Espanha, o texto sinaliza que o despovoamento foi reforçado por fatores de ordem

- A social decorrentes do empobrecimento e do impacto cultural da conquista.
- B geoclimática decorrentes do deslocamento forçado das comunidades nativas.
- C militar decorrentes da passividade dos grupos nativos frente às armas de fogo.
- D biológica decorrentes dos efeitos provocados pelo contágio por doenças europeias.
- E material decorrentes do estágio primitivo de desenvolvimento das populações nativas.

QUESTÃO 54

A iluminação divina, contudo, não dispensa o homem de ter um intelecto próprio; ao contrário, supõe sua existência. Deus não substitui o intelecto quando o homem pensa o verdadeiro; a iluminação teria apenas a função de tornar o intelecto capaz de pensar corretamente em virtude de uma ordem natural estabelecida por Deus.

AGOSTINHO, S. *De Trinitate* – Livros IX e XIII. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 1999.

Tratando sobre a iluminação divina, o texto reflete sobre a importância de

- A proclamar a autossuficiência da religião.
- B defender o conhecimento dos antigos.
- C questionar a validade da Filosofia.
- D harmonizar a fé com a razão.
- E exaltar os dogmas da Igreja.

QUESTÃO 55

Por que meio, pois, comover os corações e fazer amar a pátria e as leis? Ousaria eu dizê-lo? Por meio de jogos de crianças. Por meio de instituições ociosas aos olhos dos homens superficiais, mas que formam hábitos queridos e afeições invencíveis.

ROUSSEAU, J.-J. *Considerações sobre o governo da Polônia e sua reforma projetada*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982. p. 26.

A defesa do filósofo Jean-Jacques Rousseau apresentada no texto é um indicativo do interesse iluminista na

- A supressão da ideologia ufanista nos movimentos sociais.
- B contenção do esclarecimento político nas camadas jovens.
- C apropriação de momentos coletivos para a educação cívica.
- D extinção das folgas para diminuição das jornadas de trabalho.
- E substituição do lazer por dispositivos de produtividade laboral.

QUESTÃO 56

Na Região Sudeste do Brasil, uma das feições geomorfológicas que se destaca é a denominada de “mares de morros”. Essa denominação foi atribuída pelas feições externas e aparentes das formas de relevo com uma sucessão de morros arredondados que caracterizam esse ambiente, com destaque para a paisagem da Serra do Mar. Essas feições devem-se, entre outros aspectos, ao fato de esse ser um revelo muito antigo, com formas desgastadas pelos agentes climáticos, contribuindo, assim, para a formação de vertentes com topos arredondados, associadas às formas de “meias-laranjas”.

ANJOS, L.; GAIA-GOMES, J.; PEREIRA, M. *A degradação dos solos no ambiente de “Mar de Morros” na Região Sudeste: o exemplo do Vale do Paraíba do Sul*. Disponível em: <<https://www.sbcs.org.br>>. Acesso em: 5 maio 2022 (Adaptação).

Na esculturação da forma de relevo abordada pelo texto, destaca-se a atuação do processo de

- A deposição de sedimentos.
- B movimento de orogênese.
- C intemperismo químico.
- D abrasão marinha.
- E erosão eólica.

QUESTÃO 57

O termo tratado por Bauman faz referência ao tempo de certeza, segurança, estabilidade, onde nada era destruído ou desintegrado facilmente. Ou seja, durante esse período tudo poderia ser muito previsível, percorria um caminho sem grandes surpresas, e resistia ao tempo. Um exemplo era a permanência de um indivíduo em um emprego durante toda a vida.

GONÇALVES, J. *A liquidez na política: análise dos posicionamentos sobre a pandemia do coronavírus*. Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br>>. Acesso em: 2 maio 2022 (Adaptação).

Ao dissertar sobre a teoria de Bauman, o texto aponta as características do(a)

- A processo civilizador.
- B revolução industrial.
- C modernidade sólida.
- D individualismo social.
- E superestrutura econômica.

QUESTÃO 58

TEXTO I

Enquanto todas as nações europeias iniciaram um comércio com os povos nativos, lutaram guerras e tentaram impor sua vontade sobre a deles, os ingleses estavam mais preocupados em estabelecer assentamentos na terra do que em explorar o trabalho nativo, promover miscigenação com os habitantes nativos ou se engajar em comércio com eles.

TRIGGER, B. G.; WASHBURN, W. E. Native peoples in Euro-American historiography. In: TURATTI, R. A. *As terras do grande espírito: políticas indigenistas nos Estados Unidos do século XIX*. 2019. Tese (Doutorado em História Cultural) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas (Adaptação).

TEXTO II

É sobre a avaliação da atuação espanhola que, aos poucos, se constrói uma identidade para a presença inglesa no Novo Mundo, compreendida como um empreendimento comprometido com o aprimoramento material e moral das possessões americanas. Exemplar dessa assertiva era o caso constantemente citado de William Penn, fundador da Pensilvânia, que, nas palavras do filósofo Edmund Burke, “preferiu se aventurar num empreendimento desconhecido a fazer sua própria fortuna”. Colônias fundadas sob tais preceitos só poderiam, na avaliação dos filósofos e historiadores ingleses, estar destinadas a um “memorável progresso”.

LIMA, L. M. O mundo americano na produção escrita inglesa: séculos XVI, XVII e XVIII. *História*, Franca, v. 31, n. 1, jan. / jun. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 5 nov. 2019 (Adaptação).

De acordo com os textos, as primeiras décadas da colonização inglesa da América do Norte se diferenciam das experiências colonizadoras de outros países europeus no Novo Mundo, pois foram marcadas pela

- A preocupação de cunho religioso e moral associada ao emprego da escravidão.
- B sistematização do processo de evangelização das comunidades indígenas nativas.
- C segregação entre colonos e nativos como garantia de prosperidade da colonização.
- D assimilação de determinadas tradições nativas para melhor exploração do continente.
- E instituição da mestiçagem como instrumento de dominação dos grupos indígenas.

QUESTÃO 59

Parece que os mercados demoraram a reconhecer que as tensões recentes entre os Estados Unidos e a China, mais do que um conflito comercial, refletem uma rivalidade estratégica [...]. De forma menos marcial, as tensões sino-americanas também podem ser interpretadas como uma rivalidade incompreensível entre duas potências mercantilistas [...]. Os Estados Unidos de Donald Trump não acreditam nas virtudes do comércio livre, considerando-se “vítimas” e preferindo, tal como na Inglaterra, Holanda ou na França de Colbert do século XVII, explorar a sua primazia numa relação de forças que lhes é favorável.

SAINT-GEORGES, D. *Trump ou o mercantilismo 3.0*. Disponível em: <<https://www.segs.com.br>>. Acesso em: 15 dez. 2019.

A tensão entre os Estados Unidos e a China na atualidade, destacada no texto, remete à estratégia utilizada pelos Estados Nacionais Modernos, durante o século XVII, para

- A combater o protecionismo econômico.
- B manter uma balança comercial favorável.
- C promover ações econômicas multilaterais.
- D favorecer o acúmulo de metais preciosos.
- E estabelecer uma sólida política imperialista.

QUESTÃO 60

A partir da segunda metade do século XX, com a Revolução Técnico-Científica-Informacional e a consolidação do Capitalismo Financeiro, temos a expansão das grandes transnacionais pelo mundo. Isso acarretou uma mudança da Divisão Internacional do Trabalho (DIT), que passou a ser conhecida também por Nova DIT. Nesse período, os países subdesenvolvidos também realizaram os seus processos tardios de industrialização. Só que, diferentemente da industrialização dos países desenvolvidos, essa aconteceu a partir da abertura do mercado financeiro desses países e pela instalação das empresas transnacionais oriundas, quase sempre, de países desenvolvidos.

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br>>. Acesso em: 18 abr. 2020 (Adaptação).

Uma das consequências da Nova Divisão Internacional do Trabalho é o(a)

- A alteração da pauta de exportações dos países subdesenvolvidos devido ao seu processo de industrialização.
- B estagnação tecnológica dos países desenvolvidos devido à transferência de suas grandes corporações.
- C declínio nos fluxos internacionais de mercadorias devido ao protecionismo adotado pelos países ricos.
- D superação da dominação exercida pelos países ricos devido à dispersão mundial da produção industrial.
- E fortalecimento econômico dos países subdesenvolvidos devido aos investimentos estatais na indústria.

QUESTÃO 61

O granito é uma rocha formada quando o magma resfria lentamente em porções profundas da crosta continental. O lento resfriamento do magma no interior da crosta permite promover o crescimento dos minerais, desenvolvendo uma textura denominada de fanerítica, na qual os minerais são distinguíveis a olho nu.

Disponível em: <<https://didatico.igc.usp.br>>. Acesso em: 5 maio 2002 (Adaptação).

O granito corresponde a um tipo de rocha cuja formação resulta do processo de

- A metamorfismo.
- B pedogênese.
- C vulcanismo.
- D plutonismo.
- E diagênese.

QUESTÃO 62

Desde os primórdios, o transporte de mercadorias tem sido utilizado para disponibilizar produtos onde existe demanda potencial, dentro do prazo adequado às necessidades do comprador. Mesmo com o avanço das tecnologias que permitiram a troca de informações em tempo real, o transporte continua sendo fundamental para que seja atingido o objetivo logístico, que é o produto certo, na quantidade certa, na hora certa, no lugar certo e ao menor custo possível.

MOREIRA, C. *Importância do transporte na logística*. Disponível em: <www.administradores.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2019.

Considerando as grandes dimensões do território brasileiro, a estratégia mais adequada a ser adotada para atingir o objetivo logístico é o(a)

- A valorização dos meios de transporte aéreos para realizar as exportações de *commodities*.
- B concentração dos investimentos em hidrovias para aproveitar o potencial dos rios do país.
- C aumento dos tributos cobrados sobre a comercialização de combustíveis de origem fóssil.
- D estabelecimento de uma complementaridade entre os modais rodoviário e ferroviário.
- E priorização do transporte rodoviário para o escoamento de cargas a longas distâncias.

QUESTÃO 63

Bourdieu acaba por afirmar que o gosto cultural e os estilos de vida da burguesia, das camadas médias e do operariado, ou seja, as maneiras de se relacionar com as práticas da cultura desses sujeitos, estão profundamente marcados pelas trajetórias sociais vividas por cada um deles. Nesse sentido, Bourdieu põe em discussão, desafiando várias autoridades, um consenso muito em voga, relativo à crença de que gosto e os estilos de vida seriam uma questão de foro íntimo.

SETTON, M. *Uma introdução a Pierre Bourdieu*. Disponível em: <<https://revistacult.uol.com.br>>. Acesso em: 3 jun. 2020 (Adaptação).

No cenário apontado no texto, o gosto cultural encontra seu fundamento

- A nas condições específicas de socialização.
- B nas estruturas individuais da sociedade.
- C nos processos civilizatórios do mundo.
- D nos métodos rigorosos da ciência.
- E nos alicerces coletivos da moral.

QUESTÃO 64

Um Estado é considerado instituído quando uma multidão de homens concorda [...] que a um homem qualquer ou a uma qualquer assembleia de homens seja atribuído, pela maioria, o direito de representar a pessoa de todos eles (ou seja, de ser seu representante), todos sem exceção, tanto os que votaram a favor desse homem ou dessa assembleia de homens, como se fossem seus próprios atos e decisões, a fim de poderem conviver pacificamente e serem protegidos dos restantes homens.

HOBBS, T. *O Leviatã ou Matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil*. São Paulo: Martin Claret, 2009. [Fragmento]

No trecho da obra de Thomas Hobbes, evidencia-se parte de sua teoria em relação ao absolutismo, que se baseava na

- A adoção de um contrato social para garantir a segurança da sociedade.
- B idealização democrática com o objetivo de organização política.
- C preservação da liberdade individual na busca do bem comum.
- D divinização do monarca para legitimação do poder real.
- E manutenção do homem no seu estado de natureza.

QUESTÃO 65

O que sempre se receou nas colônias é a escravidão, em razão de sua condição, e porque é o maior número de habitantes delas, não sendo tão natural que os homens empregados e estabelecidos, quer em bens e propriedades, queiram concorrer para uma conspiração ou atentado de que resultariam péssimas consequências, vendo-se até expostos a serem assassinados por seus próprios escravos.

JANCSÓ, I. A sedução da liberdade. In: *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. v. 1. p. 434-435.

Avaliado no contexto das rebeliões separatistas ocorridas no Brasil no final do século XVIII, o texto atribuído a D. Fernando José, governador que conduziu a devassa dos envolvidos na Conjuração Baiana (1798), indica que o escravismo foi o fator que

- A garantiu a direção do movimento pelas elites baianas.
- B impediu a mobilização e participação de setores populares.
- C determinou o caráter regionalista dos projetos separatistas.
- D justificou a violenta repressão empreendida pela metrópole.
- E permitiu a articulação política das lideranças mineiras e baianas.

QUESTÃO 66

A agricultura brasileira vem apresentando intenso aumento da produção e da produtividade. O grande volume das compras chinesas desencadeadas a partir do início da década de 2000 (levando ao chamado *boom* de *commodities*) estimulou esse aumento e criou as bases econômicas que propiciaram os investimentos necessários para tal. Ampliou-se o rol de produtos cultivados e o número de países para os quais o Brasil exporta alimentos. Os produtores intensificaram o uso de seus recursos e se capacitaram para gerir os seus estabelecimentos com crescentes cuidados administrativos e gerenciais. Ou seja, o sucesso passou a ser cada vez mais dependente da capacidade do produtor de se apropriar das inovações.

EMBRAPA. *Visão 2030: o futuro da agricultura brasileira*. Brasília, DF: EMBRAPA, 2018. Disponível em: <<https://www.embrapa.br>>. Acesso em: 5 maio 2022.

O processo de modernização da agricultura brasileira está relacionado ao(à)

- A diminuição da competitividade das *commodities* agrícolas.
- B enfraquecimento das conexões entre o campo e a cidade.
- C esgotamento dos sistemas intensivos de cultivo agrário.
- D preservação das dinâmicas territoriais do espaço rural.
- E intensificação da inserção do setor no mercado global.

QUESTÃO 67

O final da Guerra dos Sete Anos também trouxe novos problemas [...]. O resultado disso foi uma nova fase de guerra entre os índios e os colonos. Várias tribos unidas numa confederação devastaram inúmeros fortes ingleses com táticas de guerrilha. Contra essa rebelião liderada por Pontiac, os ingleses usaram de todos os recursos, inclusive espalhar varíola entre os índios. Apesar da derrota dos índios, o governo inglês decidiu apaziguar os ânimos e, em setembro de 1763, o rei Jorge III [...] reconhecia a soberania indígena sobre essas áreas, afirmando também que: “Considerando que é justo e razoável e essencial ao nosso interesse e à segurança de nossas colônias que as diversas nações ou tribos de índios como as que estamos em contato, e que vivem sob nossa proteção, não sejam molestadas ou incomodadas na posse das ditas partes de nossos domínios [...]”.

KARNAL, L. et al. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2007.

A declaração de 1763, mencionada no texto, é uma origem importantíssima para a revolta colonial contra a Inglaterra, pois ela

- A estabelecia os direitos à participação política aos indígenas.
- B interferia nos interesses expansionistas dos colonos ingleses.
- C intercedia pelo favorecimento de atividades econômicas de subsistência.
- D atuava com base em interesses de recuperação econômica inglesa.
- E reforçava a manutenção das relações administrativas existentes entre metrópole e colônia.

QUESTÃO 68

Em vez de interpretar esses usos separadamente, é comparando-os e opondo-os que se consegue extrair o que eles têm em comum e que se pode esperar entendê-los. Mais ou menos explicitamente, todos se baseiam, aparentemente, na oposição entre o cozido (o forno) e o cru (a salada), ou entre a natureza e a cultura, que a língua assimila facilmente à outra: no século XVII, em vez de dizer “dançar sem sapatos”, podia-se dizer “dançar no cru”, “calçar botas no cru”, “montar ao cru”; como, em inglês, dormir sem camisola é, ainda hoje, “*to sleep raw*”.

LÉVI-STRAUSS, C. *O cru e o cozido – Mitológicas 1*. São Paulo: Cosac Naify, 2004 (Adaptação).

Ao expor sua concepção teórica no texto, o autor considera que a mente humana opera a partir de

- A convicções difusionistas.
- B estruturas particulares.
- C ideais evolucionistas.
- D elementos naturais.
- E oposições binárias.

QUESTÃO 69

A onda revolucionária de 1830 foi, portanto, um acontecimento muito mais sério do que a de 1820. [...] A classe governante dos próximos 50 anos seria a “grande burguesia” de banqueiros, industriais e, às vezes, altos funcionários civis, aceita por uma aristocracia que se apagou ou que concordou em promover políticas primordialmente burguesas, ainda não ameaçada pelo sufrágio universal, embora molestada por agitações externas causadas por negociantes insatisfeitos ou de menor importância, pela pequena burguesia e pelos primeiros movimentos trabalhistas.

HOBBSBAWM, E. *A era das revoluções*: Europa, 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. p. 186.

O acontecimento de 1830 descrito no texto foi importante na Europa Ocidental, pois

- A) significou a derrota definitiva dos aristocratas pelo poder burguês.
- B) salientou o caráter radical do movimento revolucionário.
- C) implementou o modelo político de caráter democrático.
- D) garantiu as determinações do Congresso de Viena.
- E) atendeu as reivindicações republicanas.

QUESTÃO 70

Esse tal verá que o passado é impelido pelo futuro e que todo o futuro está precedido dum passado, e todo o passado e futuro são criados e dimanam d'Aquele que sempre é presente. Quem poderá prender o coração do homem, para que pare e veja como a eternidade imóvel determina o futuro e o passado, não sendo ela nem passado nem futuro? Poderá, porventura, a minha mão que escreve explicar isso? Poderá a atividade da minha língua conseguir pela palavra realizar a empresa tão grandiosa?

SANTO AGOSTINHO. *Confissões*. São Paulo: Nova Cultural, 1987. (Os Pensadores).

O texto vincula a noção de tempo ao seguinte aspecto:

- A) Livre-arbítrio.
- B) Vontade humana.
- C) Presente constante.
- D) Disparidade temporal.
- E) Complementaridade divina.

QUESTÃO 71

Embora a escravidão emprestasse à sociedade dos senhores de engenho um sentido fundamental, a força de trabalho escravo não se estendia pela totalidade do sistema produtivo. Persistiam no engenho de açúcar setores de trabalho que funcionavam à base de mão de obra livre. Nesse sentido, a lavoura de subsistência deveria manter-se como o setor mais importante, ou, pelo menos, o que oferecia melhores condições de permanência e estabilidade, sem excluir a existência de reduzido número de escravos negros que dela podiam participar.

CANABRAVA, A. P. Introdução. In: ANTONIL, A. J. *Cultura e opulência do Brasil*. São Paulo: Nacional, 1967.

A organização do universo açucareiro no Brasil Colonial, nos moldes apresentados pelo texto, era caracterizada pela

- A) complexidade da dinâmica social interna dos engenhos açucareiros.
- B) restrição do uso da mão de obra escrava ao exercício da agricultura.
- C) desobrigação dos trabalhadores livres em relação aos proprietários.
- D) regularidade da mobilidade entre os estratos da sociedade colonial.
- E) supressão da polarização das relações entre proprietários e escravos.

QUESTÃO 72

Em climas muito frios, como na Escandinávia, superfícies graníticas descobertas pelo gelo há cerca de 10 mil anos apresentam um manto de alteração de poucos milímetros de espessura. Por outro lado, sob clima tropical, na Índia, cinzas vulcânicas datadas de 4 mil anos desenvolveram uma camada de solo argiloso de 1,8 m de espessura. Em regiões muito úmidas, como no Havaí, a alteração de lavas basálticas recentes permitiu a formação de solo o bastante para cultivo em apenas um ano.

MELFI, A.; OLIVEIRA, S.; TOLEDO, M. Da rocha ao solo. In: TEIXEIRA, W. et al (org.). *Decifrando a Terra*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009 (Adaptação).

O clima é um fator de formação do solo que condiciona, diretamente, a

- A) vulnerabilidade à atuação dos agentes endógenos.
- B) disponibilidade de materiais de origem magmática.
- C) resistência dos minerais às alterações químicas.
- D) capacidade de drenagem hídrica do terreno.
- E) velocidade dos processos de intemperismo.

QUESTÃO 73

Com efeito, algumas brechas deixadas pela Constituição de 1824 no desenho da instituição [Supremo Tribunal de Justiça] enquanto poder do Estado, bem como na aplicação distorcida de suas normas, fizeram com que o Poder Judiciário do Império viesse a ser tido por alguns como um “Poder dependente”.

RAMOS, E. S. *Controle de Constitucionalidade no Brasil: perspectiva de evolução*. São Paulo: Saraiva, 2010. p. 183 (Adaptação).

A baixa autonomia do Poder Judiciário a partir de 1824 era explicada pela

- A) eliminação de atribuições legais aos magistrados e juízes.
- B) inserção de mecanismos de equilíbrio entre as funções estatais.
- C) concessão de funções constitucionais moderadoras ao monarca.
- D) carência de modelos jurídicos adequados ao contexto monárquico.
- E) inexistência de divisão de poderes na composição política imperial.

QUESTÃO 74

Há 140 milhões de anos, a América do Sul e a África começaram a se separar. “O fenômeno que provocou a ruptura de Gondwana foi o surgimento de fraturas profundas na crosta terrestre”, diz Alessandro Batezelli, geólogo do Instituto de Geociências da UNICAMP. Por essas fraturas, começou a extravasar magma do interior do planeta em quantidades descomunais. À medida que as fendas iam se alargando, e os continentes se afastando, mais lava extravasava, num processo contínuo e muito prolongado.

MOON, P. *Como era o Brasil há 100 milhões de anos*. Disponível em: <<https://agencia.fapesp.br>>. Acesso em: 5 maio 2022 (Adaptação).

O processo geológico que levou ao afastamento entre as porções continentais da América do Sul e da África também desencadeou a

- A contração da porção sul do Oceano Atlântico.
- B estabilização tectônica do fundo submarino.
- C destruição de parte da crosta oceânica.
- D formação de uma dorsal meso-oceânica.
- E interrupção de processos vulcânicos.

QUESTÃO 75

Tribos primitivas são quase universalmente divididas em clãs que possuem totens. Não pode haver dúvida de que essa forma de organização social surgiu repetidas vezes de modo independente. Certamente justifica-se a conclusão de que as condições psíquicas do homem favorecem a existência de uma organização totêmica da sociedade, mas daí não decorre que toda sociedade totêmica tenha se desenvolvido em todos os lugares da mesma maneira.

BOAS, F. As limitações do método comparativo da antropologia. In: CASTRO, C. (org.). *Antropologia cultural*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

O trecho expõe a crítica do expoente da corrente culturalista aos métodos do(a)

- A interpretativismo simbólico.
- B pensamento descolonial.
- C observação participante.
- D evolucionismo cultural.
- E estruturalismo francês.

QUESTÃO 76

Ao final de 1641, além da Restauração ter sido frontalmente contestada, Portugal caminhava mal nas chamadas “pazes com Holanda”. Ruim com o tratado, pior sem ele. Os portugueses nunca haviam perdido tanto no Atlântico, nem no tempo da União Ibérica, apesar dela. [...] Os holandeses não tinham a menor intenção de devolver qualquer território aos portugueses, porque a Companhia das Índias tinha investido fortuna imensa nestas conquistas. Por qualquer devolução, por mínima que fosse, Portugal pagaria preço altíssimo: o sal de Setúbal, indenizações elevadas, privilégios comerciais aos holandeses no negócio do açúcar.

VAINFAS, R. Guerra declarada e paz fingida na Restauração Portuguesa. *Tempo*, v. 14, n. 27, 2009, p. 90-91. [Fragmento adaptado]

No século XVII, a restauração portuguesa do controle de regiões gerenciadas por holandeses no território brasileiro teve como consequência a

- A superação da crise econômica no Nordeste colonial.
- B dissolução da aliança política entre os reinos ibéricos.
- C exclusão de agentes lusitanos das transações interatlânticas.
- D intensificação da concorrência comercial no negócio canavieiro.
- E cessação de investimentos holandeses na empreitada colonizadora.

QUESTÃO 77

A exploração de minério causa, entre outros impactos ambientais, mudanças relacionadas ao relevo, podendo formar voçorocas e cavas, geralmente associadas à intensificação do escoamento superficial, à redução da infiltração em função do aumento da declividade, além da retirada da cobertura vegetal da área de lavra.

FREITAS, I.; LEITE, A.; MARINO, T.; OLIVEIRA, E. Atividade mineradora e impactos ambientais em uma empresa cearense. *XVII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada*, Campinas, jun. / jul. 2017. Disponível em: <<https://ocs.ige.unicamp.br>>. Acesso em: 5 maio 2022 (Adaptação).

De acordo com as informações apresentadas no texto, é evidente que as atividades de mineração podem causar o(a)

- A redução da carga de sedimentos depositada nos rios.
- B intensificação dos efeitos dos fenômenos tectônicos.
- C alteração da dinâmica dos processos exógenos.
- D enfraquecimento da decomposição das rochas.
- E aumento da recarga hídrica do lençol freático.

QUESTÃO 78

Por volta de 1660, ocorreram transformações na política inglesa e no cenário social [...]. A abolição de posses feudais e da Court of Wards (1646, 1656, confirmada em 1661), “transformaram o senhorio numa propriedade absoluta”, como o professor Perkin apontou, Senhores de terra foram libertados da incidência de impostos arbitrários sobre heranças e suas terras tornaram-se uma mercadoria que poderia ser comprada, vendida, hipotecada. Desta forma, investimentos de capital a longo prazo na agricultura se tornaram possíveis. “Essa foi a mudança decisiva na Inglaterra que a diferenciou do continente”.

HILL, C. Uma revolução burguesa? *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 4, n. 7, p. 14.

As transformações mencionadas no texto, no contexto da Revolução Inglesa, tiveram como consequência a

- A ascensão de camadas populares no controle do Parlamento.
- B facilitação do desenvolvimento do capitalismo na Inglaterra.
- C assegurar o uso das terras comunais por camponeses.
- D distribuição de riquezas igualmente na sociedade.
- E supressão do modelo político de caráter monárquico.

QUESTÃO 79

O Cerrado é um bioma brasileiro que tem grande importância no cenário agrícola nacional e internacional, sendo, ao mesmo tempo, importante reserva da biodiversidade e fronteira produtora de alimentos. Típico de regiões tropicais, o Cerrado apresenta duas estações bem definidas, inverno seco e verão chuvoso. Com solo de savana tropical, deficiente em nutrientes e rico em alumínio, abriga as mais diversas formas de vegetação. A potencialização agrícola desses solos, sem dúvida, deve-se à geração de tecnologias que permitiram a incorporação de solos, altamente intemperizados, ácidos e pobres em nutrientes, ao processo produtivo agrícola.

CAMPOS, D.; MALUF, G.; MALUF, H.; MELO, P. Gesso agrícola em solos do Cerrado brasileiro. *II Semana de Ciência e Tecnologia*, IFMG / Campus Bambuí, out. 2009. Disponível em: <<https://www.bambui.ifmg.edu.br>>. Acesso em: 4 maio 2022 (Adaptação).

O texto aponta aspectos dos solos do Cerrado que constituem limitações para a sua utilização agrícola. A superação dessas limitações foi possibilitada através da

- A suspensão da adubação.
- B aplicação de herbicidas.
- C prática de queimadas.
- D técnica da calagem.
- E aração do terreno.

QUESTÃO 80

Se diante da violência de seus maus hábitos carnaís tornado, de certo modo, disposições naturais por efeito do que há de brutal na geração da vida mortal, o homem veja perfeitamente o bem a ser feito e o queira, sem, contudo, poder realizá-lo. De fato, essa é a punição muito justa do pecado: fazer perder aquilo que não foi bem usado, quando seria possível tê-lo feito, sem dificuldade alguma [...]. Essa não é a natureza primitiva do homem, mas seu castigo depois de condenado.

AGOSTINHO. De lib. arb. III, 18, 52. In: *Diálogo sobre o Livre Arbítrio*. Tradução de Paula Oliveira e Silva. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2001.

O fenômeno descrito no texto está atrelado ao fato de a reflexão de Agostinho concentrar-se no(a)

- A doutrina da Igreja.
- B ética dos estoicos.
- C crítica ao platonismo.
- D teologia da libertação.
- E resgate do aristotelismo.

QUESTÃO 81

A relevância do transporte de contêineres para o comércio exterior brasileiro é resultado dos avanços tecnológicos e operacionais que o mercado de navegação vivenciou nas últimas décadas. Iniciada na década de 1960, a rápida containerização das cargas aumentou a segurança e reduziu drasticamente o custo e o tempo do transporte.

Tais avanços ocorreram por meio de vultosos investimentos em capital, com embarcações cada vez maiores e mais eficientes, tendo a capacidade dos navios porta-contêineres aumentado 14 vezes desde 1968.

CNI. *Evolução do mercado mundial de transporte de contêineres*. Brasília: Confederação Nacional da Indústria, 2020. Disponível em: <<https://static.portaldaindustria.com.br>>. Acesso em: 4 maio 2022.

O texto aponta avanços no setor de transportes que contribuíram para

- A intensificar as barreiras para o comércio mundial.
- B incrementar a competitividade das mercadorias.
- C reduzir a eficiência dos sistemas de logística.
- D desacelerar a integração entre os mercados.
- E enfraquecer as cadeias produtivas globais.

QUESTÃO 82

Se por um lado existem desafios para a implantação de novas usinas hidrelétricas, por outro lado, esta fonte de geração, devido à sua grande capacidade de armazenamento de energia e flexibilidade operativa, pode auxiliar o desenvolvimento de fontes renováveis intermitentes como a energia eólica e solar fotovoltaica: a energia armazenada em seus reservatórios pode ser usada em horas do dia, na ausência de ventos e / ou irradiação solar, aumentando a confiabilidade do suprimento de energia.

EPE. Potencial dos recursos energéticos no horizonte 2050. *Série Recursos Energéticos*, Rio de Janeiro, set. 2018. Disponível em: <<https://www.epe.gov.br>>. Acesso em: 5 maio 2022.

A diversificação dos recursos naturais renováveis usados na geração de energia é capaz de

- A comprometer a realização das atividades econômicas.
- B estabelecer uma complementaridade entre as fontes.
- C intensificar a adoção de políticas de racionamento.
- D reforçar a dependência das fontes convencionais.
- E suprimir os riscos ambientais do setor energético.

QUESTÃO 83

A aceleração do processo de substituição das importações, verificada no Brasil a partir da Segunda Guerra Mundial, revelou que as economias externas do Sudeste já apresentavam condições para produzir aqui um grande número de bens de consumo duráveis que até então eram importados, tais como automóveis e eletrodomésticos. A expressão “indústria de substituição das importações” designa esse processo que vinha se desenvolvendo no interior da sociedade agroexportadora e que se acelerou de forma mais contínua a partir do período citado.

SCARLATO, F. O espaço industrial brasileiro. In: ROSS, J. (org.). *Geografia do Brasil*. 6. ed. São Paulo: EDUSP, 2019 (Adaptação).

O modelo de industrialização citado no texto caracteriza-se pelo(a)

- A combate às práticas protecionistas estatais.
- B fortalecimento da concorrência estrangeira.
- C produção voltada para o mercado interno.
- D desenvolvimento de tecnologia de ponta.
- E diminuição do dinamismo da economia.

QUESTÃO 84

TEXTO I



DAVID, J.-L. *Napoleão cruzando os Alpes*. 1801-1805. Tinta a óleo, 2,6 x 2,21 m. Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org>>. Acesso em: 14 abr. 2022 (Adaptação).

TEXTO II

Bonaparte foi representado sobre um irrequieto corcel. Apesar de forte, o vento sopra a seu favor, como que a impeli-lo mais uma vez a enfrentar seu destino, e faz sua capa envolvê-lo como uma aura protetora, [...] interessante prenúncio do símbolo-mor do Império napoleônico: a águia. O recurso do mimetismo político é curiosamente explorado por David na sequência de nomes impressos em letras capitais na rocha que aflora do chão – BONAPARTE, ANÍBAL, CARLOS MAGNO – espécie de genealogia heroica da travessia dos Alpes em que Bonaparte se coloca como o último herdeiro.

STOIANI, R. *Da espada à águia: construção simbólica do poder e legitimação política de Napoleão Bonaparte*. São Paulo: Edusp, 2005. p. 99-100. [Fragmento adaptado]

A tela, encomendada ao pintor francês Jacques-Louis David e produzida entre os anos de 1801 e 1805, é um indicativo da

- A revogação de símbolos burgueses da iconografia oficial.
- B apropriação da linguagem popular pela máquina estatal.
- C condenação do engajamento político da camada artística.
- D instrumentalização das artes pela propaganda governamental.
- E eliminação de modelos políticos do passado do imaginário coletivo.

QUESTÃO 85

A Filosofia exige que seja posto em discussão tudo o que a própria razão não compreende [...]. O “exercício da Filosofia” significa: “vem pensar comigo, vamos conhecer a verdade juntos!”. O filósofo guia o que pensa e o conduz através da argumentação para a clara luz do Verdadeiro e do Bem.

HELLER, A. *A Filosofia Radical*. São Paulo: Brasiliense, 1983 (Adaptação).

A criação da Filosofia na conjuntura abordada no texto teve por objetivo

- A legitimar o uso da razão.
- B evidenciar a postura radical.
- C assegurar a busca da verdade.
- D refletir sobre o papel da dúvida.
- E demonstrar a rigorosidade filosófica.

QUESTÃO 86

O contexto de liberalização e de desregulamentação do sistema internacional a partir das décadas de 1980 e 1990 é evidenciado não somente através do processo de globalização, mas também a partir da retomada da ideia de regionalismo. O regionalismo não é uma ideia oposta à globalização, mas sim um instrumento que permite a integração econômica de diversos países principalmente a partir de acordos que buscam, na maioria das vezes, o livre comércio. Esses acordos regionais estão, portanto, dentro de uma tendência observada nas últimas décadas do século XX de diminuição das barreiras e de liberalização crescente.

PONTES, R. 20 anos de NAFTA e a situação do México: efeitos socioeconômicos de uma integração assimétrica. *Revista Orbis Latina*, v. 5, n. 1, jan. / dez. 2015. Disponível em: <<https://revistas.unila.edu.br>>. Acesso em: 6 maio 2022 (Adaptação).

No caso específico do Brasil, a tendência exposta no texto manifestou-se por meio do(a)

- A repulsão aos capitais externos.
- B retomada do protecionismo.
- C afastamento das potências.
- D associação ao Mercosul.
- E fechamento do mercado.

QUESTÃO 87

Sensores ajudam a procurar vida em Marte

Cientistas britânicos começaram a construir esta semana minúsculos sensores chamados Marsquake, que serão capazes de detectar suprimentos de água subterrâneos e poderiam ajudar na procura por vida em Marte. A missão NetLander 2007 vai aterrissar quatro conjuntos de instrumentos perto do equador marciano para examinar o clima e a estrutura geológica do planeta.

[...]

Descobrir a estrutura interna de Marte é visto como fundamental para entender questões sobre o planeta, particularmente aquelas surgidas nesta semana, quando pesquisadores estadunidenses revelaram que cápsulas de gelo com imensas quantidades de água estão debaixo da superfície do planeta.

Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/ciencia/interna/0,5153,OI23299-EI238,00.html>>. Acesso em: 12 dez. 2017 (Adaptação).

Sendo a subdivisão do interior de Marte hipoteticamente semelhante à estrutura interna da Terra, é provável que os grandes depósitos de água citados no texto estivessem no(a)

- A litosfera.
- B mesosfera.
- C astenosfera.
- D manto inferior.
- E zona de transição.

QUESTÃO 88



Disponível em: <www.tricurioso.com>. Acesso em: 3 maio 2022.

A imagem representa a técnica de terraceamento, que contribui para evitar a degradação do solo ao favorecer a

- Ⓐ intensificação dos processos de compactação do solo.
- Ⓑ redução da infiltração da água ao longo das encostas.
- Ⓒ adição de nutrientes necessários para as plantas.
- Ⓓ acumulação de sedimentos nos fundos de vale.
- Ⓔ diminuição do escoamento superficial hídrico.

QUESTÃO 89

Isso não quer dizer que a Virgínia fosse apenas uma terra de morte, doenças e trabalho duro. Os primeiros habitantes da região tiveram uma vida difícil, mas também, muitas vezes, interessante. Alguns poucos felizardos se tornaram donos de plantações de tabaco. Vieram menos famílias para a Virgínia do que para a Nova Inglaterra: a colônia era composta principalmente de homens jovens e solteiros tentando a sorte. Também à diferença da Nova Inglaterra, menos colonos viviam em vilarejos e cidades. Eles se espalharam, estabelecendo fazendas e *plantations* ao longo dos rios que desembocavam na baía de Chesapeake. E, diferentemente dos puritanos, os colonos na Virgínia pouco se importavam em educar a todos. “Dou graças a Deus por não termos nem escolas livres nem imprensa”, escreveu o governador da Virgínia William Berkeley, “e espero que não as tenhamos por cem anos ainda. Porque aprender trouxe ao mundo a desobediência e a heresia [...]”.

DAVIDSON, J. W. *Uma breve história dos Estados Unidos*. Porto Alegre: L&PM Editores, 2016.

Na descrição apresentada no texto, o aspecto que diferencia o processo de colonização da Virgínia do processo da Nova Inglaterra esteve relacionado à(s)

- Ⓐ formação de pequenas e médias propriedades.
- Ⓑ perseguição religiosa imposta pelo puritanismo.
- Ⓒ constituição de uma sociedade rural e patriarcal.
- Ⓓ condições climáticas ideais para culturas de subsistência.
- Ⓔ execução de projetos de exploração científica dos recursos naturais.

QUESTÃO 90

O espírito que perpassa pelo tratado é a “reciprocidade cômica” [...] que se adotou para as mercadorias tropicais. O açúcar, o café e outras mercadorias do Brasil, similares às das colônias britânicas – o grosso das exportações brasileiras (e portuguesas) –, tinham a exportação proibida para os mercados ingleses [...]. Em “reciprocidade”, a Coroa portuguesa poderia impor tarifas proibitivas sobre a importação, mais que improvável, pelo Brasil, de açúcar, café e outros artigos das Índias Ocidentais britânicas.

RICUPERO, R. *O problema da Abertura dos Portos*. Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial. São Paulo: Faap, 2008. p. 14 (Adaptação).

De acordo com o texto, o tratado de comércio e navegação assinado entre Portugal e Inglaterra em 1810, contexto de abertura dos portos da América portuguesa, indica a

- Ⓐ criação de garantias mercantis assimétricas entre as nações.
- Ⓑ valorização dos produtos agrícolas de origem lusitana na Europa.
- Ⓒ obtenção de direitos preferenciais pelos comerciantes da colônia.
- Ⓓ instauração de protecionismo alfandegário à produção metropolitana.
- Ⓔ equiparação das condições econômicas de colônias inglesas e ibéricas.



2022

RASCUNHO
DA REDAÇÃO

WWW.BERNOULLI.COM.BR/SISTEMA